

## **Reunião Conselho Pleno COMUI N° 24-2017**

**Dia: 11/07/2017**

**Horário: 14h**

**Conselheiros presentes:** 1) Geneci Terezinha dos Santos Souza; 2) Paulo Filipe Alves da Cruz; 3) Elisiane Silva de Albuquerque; 4) Adão Alcides Zanandrea; 5) Eleonora Kehles Spinato; 6) Lúcia Helena Bastos Maschke; 7) Ana Paula Mendes Matos; 8) Enilda Ferreira; 9) Edson Aracy Meneses Ferreira; 10) Ruy Pedro Baratz; 11) Liege Mentz; 12) Deoclécio da Silva Souza; 13) Helenise D'Ávila Alberto; 14) Roberto Rodrigues da Silva; 15) Wilson Abascal Pastorini; 16) José Paulo Giacomoni; 17) Carlos Simões.

1 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
2 – Oh, vamos iniciar então, vamos lá? Boa tarde a todos. Então vamos lá. Justificativas  
3 de ausências, a FASC provavelmente estará na Conferência, não é? **Sr. Wilson Abascal**  
4 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Está na  
5 conferência. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
6 **Padre Cacique)** – A FASC tá na conferência. Alguém justificou? A FASC e a SMED.  
7 Verificação de quórum. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove... Tá. Então  
8 nossa primeira pauta do dia é: “*A participação da Micaela.*” Depois se todos aceitarem,  
9 primeiro, nós vamos dar a fala para ela e depois a gente coloca a pauta em aprovação,  
10 pode ser? Então tá. **Sra. Micaela** – Boa tarde, meu nome é Micaela. **Sra. Silvana** – Eu  
11 sou a Silvana, nós somos do INSS. **Sra. Micaela** – Nós somos Assistentes Sociais do  
12 INSS e trabalhamos aqui na Agência do Centro, aqui atrás da prefeitura, ali é o nosso  
13 posto de trabalho. E nós pedimos, então, para participar da reunião para nos apresentar  
14 para vocês e divulgar o trabalho do serviço social dentro do INSS. O principal serviço  
15 que a gente gostaria de divulgar qual é o procedimento de socialização de informações  
16 que ocorre todas as terças-feiras nessa agência aqui todas as terças-feiras de manhã e de  
17 tarde. Nós também trouxemos a avaliação social do benefício assistencial ou portador  
18 de deficiência. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
19 **Padre Cacique)** – Nas terças também? **Sra. Micaela** – Oi? **Sra. Silvana** – Na segunda  
20 à tarde e sextas. **Sra. Micaela** – Isso. **Sra. Silvana** – É. **Sra. Elisiane Silva de**  
21 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Na quarta? **Sra.**  
22 **Silvana** – Nas quartas e sextas é a avaliação social da pessoa com deficiência e  
23 socialização de informações para previdenciários e assistenciais na terça-feira. **Sra.**  
24 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Na

25 social de benefício? **Sra. Silvana** – É, nós temos também da LC 142 da Lei  
26 Complementar para pessoa com deficiência, mas aí trabalhando o contribuinte. **Sra.**  
27 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
28 Sim, sim. **Sra. Micaela** – E no início deste ano teve uma alteração, não sei se vocês  
29 estão acompanhando, teve alterações na forma de habilitação prevista na assistencial,  
30 tanto da pessoa com deficiência, como do idoso, que agora está sendo obrigatório a  
31 inscrição do Cadastro Único dos programas sociais. Então hoje para encaminhar um  
32 benefício assistencial ao idoso e a pessoa com deficiência tem que ter a inscrição, tem  
33 que fazer a inscrição no Cadastro Único. E isso tem gerado, assim, um atraso ou uma  
34 demora maior na conclusão do processo e conseqüentemente no prosseguimento do  
35 benefício por parte da pessoa que está solicitando, tá? Então por isso também a gente  
36 está divulgando, tem uma série de questões, o processo é burocrático, às vezes é de  
37 atendimento, então fica disponibilizado o nosso serviço para alegação, se vocês têm  
38 dúvidas, atendem a população, pessoas que estão com dificuldade de acessar, tem  
39 dúvidas, tanto na questão do assistencial, como no previdenciário, auxílio doença... **Sra.**  
40 **Silvana** – Aposentadorias. **Sra. Micaela** – Aposentadorias, os benefícios, nos passam  
41 esse contato e nos encaminham para a gente poder atender. **Sra. Silvana** – Facilitar o  
42 acesso, né, dessa população, esse é o princípio objetivo do serviço social do INSS é  
43 facilitar o acesso a toda a população idosa, quanto pessoa com deficiência em todos  
44 trabalhadores que solicitem serviços previdenciários. Então a gente está, por meio da  
45 avaliação social, tanto da aposentadoria, quanto da pessoa com deficiência, e  
46 socializamos as informações previdenciárias de todos os benefícios e serviços que têm  
47 no INSS. Aí o nosso horário de funcionamento, que a senhora perguntou, é o horário da  
48 agência, tá, a partir da... Na verdade, a agência abre às 7h, mas o serviço social começa  
49 às 8h, né? Das 8h às 5h da tarde, as meninas trabalham, a Andréa e a Micaela no turno  
50 da manhã e eu trabalho no turno da tarde. **Sra. Micaela** – Nós trouxemos aqui a nossa  
51 relação de contatos, não só do centro, mas de todas as agências do INSS, né. Então  
52 também o INSS não trabalha com território, com finalização, mas sim atende uma  
53 pessoa que mora mais próxima às vezes da Petrópolis, é mais fácil o acesso para lá,  
54 pode estar... Aqui tem o e-mail das colegas, pode estar fazendo o contato e  
55 encaminhando dentro do horário de atendimento e encaminhando conforme a  
56 proximidade da região, a gente trouxe aqui para todos vocês. E esse aqui é um, a gente

57 fez um ganho então para, pode ser também entregue sob o horário atendimento de terça,  
58 tá? Uma outra infinidade que eu acho que é importante é referente a uma Ação Civil  
59 Pública que o benefício assistencial, ele tem um teto de um quarto do salário mínimo  
60 per capita, então se passasse essa renda do grupo familiar, a pessoa já não se enquadrava  
61 no critério, não recebia, tinha que recorrer judicialmente e entrar com recurso. E no  
62 momento está em vigência uma Ação Civil Pública que dá a possibilidade da pessoa, se  
63 passar desse critério da renda de um quarto, ela dá continuidade ao processo, mas ela  
64 tem que apresentar uma série de documentos, que é comprovar os gastos com  
65 medicação, alimentação em especial, e consultas na área da saúde, solicitadas e negadas  
66 pelo Estado. Então, além dela apresentar os gastos, ela também tem que apresentar que  
67 ela requereu esses recursos pelo Estado, enfim, e teve negado. Daí apresentando isso dá  
68 continuidade ao processo. Então é uma possibilidade também, é um processo  
69 burocrático, enfim, mas é uma possibilidade que se abriu. Então se passar, ela tem pacto  
70 estabelecido e a pessoa pode dar continuidade, não é? **Sra. Elisiane Silva de**  
71 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Sim. **Sra. Silvana** –  
72 E a saúde pública tem emitido essas negativas para a população, tá, já estão orientados a  
73 emitirem. Então, se tu foi buscar uma medicação X e não foi fornecida pela Farmácia do  
74 SUS, estando ali na relação de medicação, eles têm que emitir essa certidão e o usuário  
75 apresentando no INSS. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**  
76 **Saúde)** – Uma pergunta, Roberto da saúde, quando fala de previdência social está  
77 falando do BPC? **Sra. Silvana** – Exatamente. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva**  
78 **(Secretaria Municipal da Saúde)** – É a linguagem mais comum do benefício quando  
79 um pouquinho o... **Sra. Silvana** – Não, é que a maior parte da população parece que  
80 com o benefício assistencial quando chega requerendo, então para a gente se fazer mais  
81 claro, tá, mas é o BPC. Ou LOAS como eles chamam. **Sr. Adão Alcides Zanandrea**  
82 **(Associação de Cegos Louis Braille)** – E quando uma família vai ao usuário? **Sra.**  
83 **Silvana** – Oi? **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** –  
84 Quando uma família tem mais de uma pessoa com deficiência, como é que fica essa  
85 dependência até para a família e até das pessoas com deficiência? **Sra. Silvana** – Se tem  
86 direito ao benefício? **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis**  
87 **Braille)** – É. **Sra. Silvana** – Quando é idoso não tem problema. **Sra. Micaela** – São  
88 dois idosos que queriam, dois idosos podem solicitar o benefício assistencial. **Sr. Adão**

89 **Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Os dois? **Sra. Micaela** –  
90 É, idoso. **Sra. Silvana** – O que não pode acontecer é ter um benefício previdenciário e  
91 um assistencial, por exemplo, o senhor é aposentado com um salário mínimo e a sua  
92 companheira requer um benefício assistencial, o BPC, para a pessoa idosa, vai ser  
93 interferido, porque o senhor tem um benefício previdenciário, é meio incoerente... **Sr.**  
94 **Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Não, mas eu estou  
95 falando da família, que às vezes conheço famílias, eu sentava ali com pessoas com  
96 deficiência, tinham cinco ou seis deficientes em uma família ou cegos ou deficiência  
97 intelectual, tem vários aí, pela pobreza da situação, família vulnerável e só vai buscar,  
98 só um teve direito, uma esmola. **Sra. Silvana** – Por conta da renda. **Sra. Micaela** –  
99 Hoje a questão é a renda, entendeu? Daí com essa Ação Civil Pública, mesmo passando  
100 a renda, tem a possibilidade de dar mais ao processo e também, em alguns casos,  
101 dependendo, a orientação mesmo é parecer a Defensoria Pública, né, é um caso assim:  
102 Ah, uma família, né, com mais pessoas deficientes, enfim. Mas se não conseguir  
103 comprovar com a documentação, buscar um auxílio, não é? **Sra. Silvana** – Nós temos a  
104 junta de recursos dentro do INSS que também está defendendo alguns casos de renda  
105 per capita superior mediante parecer social, onde o Assistente Social vai avaliar a  
106 questão do comprometimento desta renda da pessoa com deficiência, como o senhor  
107 diz. Por exemplo, se ele necessita de atendimento domiciliar e não tem, foi um caso que  
108 eu acompanhei ontem. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis**  
109 **Braille)** – Medicamentos. **Sra. Silvana** – Exato, isso tudo vai estar esclarecido no  
110 parecer social, onde o Assistente Social se posiciona diante da situação dessa pessoa.  
111 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Mas está  
112 funcionando isso? **Sra. Silvana** – Está. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de**  
113 **Cegos Louis Braille)** – Não conheço. **Sra. Silvana** – Tá, não, o senhor tem que  
114 encaminhar e, caso ocorra o indeferimento, pode fazer contato com o serviço social para  
115 que a gente possa verificar junto, tanto ao usuário, quanto ao processo físico, onde foi  
116 que foi indeferido e orientar eles a, conforme os recursos que a gente tem disponíveis  
117 ali. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Isso funciona  
118 muito quando foi indeferido é ação, os pais junto aos Juízes, conforme... **Sra. Silvana** –  
119 Sim, mas nós temos a Lei da ação junto ao Juiz, nós temos essa junta de recursos que eu  
120 estou lhe dizendo, eu mesma estava responsável pelos recursos da região centro, então

121 fazia, além daqui, Viamão e Alvorada. O que a gente avalia no recurso? Foi indeferido  
122 por renda, mas o gasto com a medicação ou com moradia onera de forma significativa o  
123 orçamento familiar, então a gente se posiciona como favorável diante dessa situação.  
124 Geralmente é reconhecido o direito, mas daí é na fase recursal. Eu esqueci de responder  
125 a sua pergunta. Demora. **Sra. Micaela** – É, tem casos que a gente pode estar  
126 encaminhando, não é? A gente vai indo lá para... **Sra. Silvana** – Aqui vai o nosso  
127 telefone, o nosso e-mail e os dias de atendimento vocês já têm. **Sr. Adão Alcides**  
128 **Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – No centro vou levar um que está aí  
129 na Otávio Rocha, morreu e não consegue... **Sra. Silvana** – É morador, vive em situação  
130 de rua? **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Teve de  
131 ser abandonado pela família há mais de 20 anos. **Sra. Silvana** – Nós temos alguns  
132 moradores, as pessoas em situação de rua que encaminham conosco, eu tive um hoje  
133 que foi reconhecido o direito dele, então assim oh, a gente não pode dizer que de todos  
134 são, mas nós podemos abrir um espaço para entender por que foi negado e buscar lá nos  
135 recursos necessários dentro do INSS. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de**  
136 **Cegos Louis Braille)** – Depois eu quero o endereço lá. **Sra. Silvana** – Estamos aqui,  
137 está tudo aqui a relação. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
138 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – A relação nós vamos encaminhar por e-mail, tá, e o  
139 contato dos nossos acolhimentos para entrar em contato. Sim, claro, dúvidas com  
140 certeza nós depois podemos perguntar por e-mail para vocês. **Sra. Silvana** – Isso, nós  
141 temos aí os atendimentos também para facilitar o acesso. **Sra. Elisiane Silva de**  
142 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá ok, então muito  
143 obrigada, meninas, pelo interesse de vocês. Tem mais alguma coisa? **Sra. Silvana** –  
144 Não, somente isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
145 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está bom. **Sra. Micaela** – Nós que agradece. **Sra.**  
146 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá,  
147 aqui já lhe agradeço a disposição de vocês, com certeza. **Sra. Micaela** – Está ali com  
148 ela. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
149 **Cacique)** – Está aqui, eu já lhe passo depois, tá? (palmas) Então vamos dar andamento?  
150 Vou ler a pauta: “*Aprovação das atas anteriores, 20, 21 e 22.*” Todos leram? Todos  
151 leram? Leu? Podemos colocar em votação depois ou... É a Ata 20, 21 e 22. Querem  
152 deixar para a próxima? **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos**

153 **Direitos Humanos/SMDH)** – Eu tenho uma sugestão de pauta, eu acho que nós temos  
154 um... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
155 **Cacique)** – Tá, não, eu já chego na sugestão, só um pouquinho. Só a Ata 20, a 21 e a  
156 22, podemos aprovar hoje ou deixamos para a próxima semana? Na próxima semana,  
157 então. Próxima semana. Então vamos lá. Colocar os assuntos de hoje: “*Participação da*  
158 *Micaela e da Silvana.*” Que já participaram, tá? “*Os ofícios enviados. Avaliação da*  
159 *oficina de capacitação e de prestação de contas do ocorrido em 17/07. Informes sobre*  
160 *a visita de Conselheiros e do estagiário Marcelo. Devolução dos recursos financeiros*  
161 *da chamada pública. Divulgação e informação...*” Alguém quer acrescentar algo? **Sr.**  
162 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** –  
163 Eu quero fazer uma inversão de pauta aqui face ao termo. Eu acho que é de fundamental  
164 importância nós verificarmos isso, a devolução de recursos financeiros da chamada  
165 pública. Gostaria que esse tema fosse debatido de imediato. **Sra. Elisiane Silva de**  
166 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, ele já está na  
167 pauta, a gente pode passar eles depois nas Câmaras, pode ser? Alguém quer incluir mais  
168 alguma coisa? **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** – Hoje de  
169 manhã eu fui na abertura da Conferência Municipal. **Sra. Elisiane Silva de**  
170 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, quer colocar  
171 assim? **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** – Eu acho que assim.  
172 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
173 – Conferência, abertura? **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** –  
174 Não, abertura da Conferência Municipal de Assistência Social. **Sra. Elisiane Silva de**  
175 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Conferência do  
176 CMAS. Alguém mais? Não? Ok, podemos aprovar a pauta? Quem é favorável à  
177 aprovação da pauta, por favor? Giacconi quer mudar? **Sr. José Paulo Giacconi**  
178 **(Representantes da PMPA)** – Sim, eu mudei. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
179 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É isso aqui? Tá. Então pauta  
180 aprovada. Primeiro assunto: “*Câmara de registros.*” Nenhuma? Tá. Câmara de  
181 registros. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Rio-**  
182 **grandense)** – Câmara de registros, Lúcia, Coordenadora da Câmara de registros. Nós  
183 analisamos hoje pela manhã finalmente o projeto da SMC, Secretaria Municipal da  
184 Cultura. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**

185 **Cacique)** – É isto que é importante. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação**  
186 **Ferrovários Sul Rio-grandense)** – Eu vou ler só o parecer: “*Foram apresentados pela*  
187 *Secretaria Municipal da Cultura para registro nesse COMUI os programas Clássico do*  
188 *Mundo e Chá com Ópera. Após avaliação dos mesmos por esta Câmara, consideramos*  
189 *que há elementos que comprovam programas específicos para pessoas idosa. Os*  
190 *programas apresentam com o tempo os objetivos pautados por esta Câmara. A Câmara*  
191 *de registros é favorável ao registro da Secretaria Municipal da Cultura neste COMUI,*  
192 *através dos dois programas mencionados acima.”* **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
193 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então é dois projetos? **Sra. Lúcia**  
194 **Helena Bastos Maschke (Associação Ferrovários Sul Rio-grandense)** – Um é Chá  
195 com Ópera e o outro é Clássicos do Mundo.  
196 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
197 – Então são dois registros, não é? **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação**  
198 **Ferrovários Sul Rio-grandense)** – A gente está fazendo sem ser dois registros? São  
199 duas inscrições do programa. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
200 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Pode ser um parecer para votar para passar os dois.  
201 Então vamos colocar... Opa, opa. Pode falar. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
202 **Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Sempre que tiver um projeto, vou dar  
203 parabéns, até o objetivo de muito obrigado, porque eu defendo os projetos  
204 governamentais e sempre digo a todos os órgãos, hoje de manhã a gente está mais um  
205 órgão municipal. Me perguntaram de novo: “*Eu posso representar um projeto no*  
206 *COMUI?*” Eu digo sempre: Não, não pode, deve, é obrigação do poder público de  
207 apresentar projetos no Conselho Municipal do Idoso. Eu sempre vou ter esse discurso.  
208 Entendam, é obrigação de todas as Secretarias da administração pública apresentarem  
209 projetos. É isso que eu tenho, parabéns à Comissão e muito obrigado por terem  
210 aprovado o projeto. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** –  
211 Realizamos a Lei, não é? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
212 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então vamos colocar em votação os dois programas  
213 de instituição, um chamado Chá com Ópera e o outro Clássicos do Mundo da Secretaria  
214 Municipal de Cultura, não é isto? De Porto Alegre. Quem é favorável ao registro? 15.  
215 14. Não, tu pode votar. É, tu não pode votar. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva**  
216 **(Secretaria Municipal da Saúde)** – Não, o projeto é da cultura. **Sra. Elisiane Silva de**

217 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – 13 votos favoráveis.  
218 Quem é contrário? Quem é contra? Quem se abstém? Uma abstenção e 13 votos,  
219 aprovado, foi então na data de hoje inscrito o programa da Secretaria Municipal de  
220 Cultura de Porto Alegre. É isto. Tem mais? Pode passar para a Comissão de Projeto?  
221 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Roberto da saúde  
222 falando, sou da Comissão de Projetos. O primeiro projeto da Associação de Cegos  
223 Louis Braille. A associação pede a transferência de recursos de 3 projetos onde houve  
224 captação a maior, houve captação excedente para outro projeto, então, preservação do  
225 prédio da Casa Lar. Então nesses três projetos que tiveram valores excedentes seriam  
226 transferidos para eles essa solicitação, que totaliza 138 mil, então isso aqui é um... Tá,  
227 totalizando o valor de R\$ 89.389,51. Considerando no final e nenhum impedimento  
228 legal, a Câmara de Projetos se manifesta favorável que esses excedentes sejam  
229 transferidos dentro dos seus limites legais ali. Era isto nesses projetos. **Sra. Elisiane**  
230 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Era isto?  
231 Alguém tem algo a falar? Não, vamos colocar em votação então a transferência do saldo  
232 excedente dos outros 3 projetos ao projeto atual, apresentação do prédio da Casa Lar,  
233 uma forma da RB contribuir com o bem-estar dos usuários e da comunidade, no valor  
234 total de R\$ 89.389,51. Quem é favorável? 13 votos favoráveis. Quem se abstém? Uma  
235 abstenção. Quem é contra? E zero contra, então foi aprovado o relato. **Sr. Adão Alcides**  
236 **Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Eu vou me abster. **Sra. Elisiane**  
237 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Entendemos  
238 o senhor. Olá, boa tarde, pode sentar. Pode passar para o próximo? **Sr. Roberto**  
239 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Segundo projeto é o projeto  
240 da Saúde... Boa tarde Sr. Deoclécio. **Sr. Deoclécio da Silva Souza (SINDNAPI)** – Boa  
241 tarde, tudo bem? **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** –  
242 A ACAPS, Associação Cultural Amigos para Sempre, apresenta um projeto novo,  
243 chamado Envelher com S, Envelher com a inclusão do protagonismo e brilho no  
244 olhar. Essa entidade, aí eu já vi tudo separado, é uma das mais recentes aqui do  
245 COMUI, especial número 54, apresenta um projeto tomador de um total de R\$  
246 212.687,00, onde pretende uma série de iniciativas de inclusão do idoso através de  
247 convivência e cultura, tem também espiritualidade e uma série de outras iniciativas aqui,  
248 vou detalhar algumas aqui, que acho que é um projeto bem longo. São reuniões

249 semanais, proporcionando situações de solidariedade e compartilhamento através de  
250 orações, reflexões, dinâmicas de grupo e oficinas, criação de coreografias nas oficinas  
251 de dança, e aí descrevem quais são os benefícios da atividade corporal, que tem  
252 autoestima, autoconhecimento, Coordenação motora, memória, promoção de estudo do  
253 conhecimento das diferentes culturas através dos seus hábitos, como música, dança  
254 trajes, encontros semanais de reflexão, oração, Conselhos, conversas, palavras de  
255 estímulo, sentimento de gratidão e solidariedade. Promover oficinas em canto e teatro. E  
256 esse projeto aqui, esse ponto me parece que merece um destaque, Presidente, essa  
257 oficina de canto e de teatro, ela tem uma finalidade, Professor Giacomoni, no sentido de  
258 oferecer àqueles que não se agradam ou que por motivos físicos estão impedidos de  
259 dançar, atividades de teatro, canto e música, instrumentos musicais e outras atividades  
260 que, para aqueles que não desejam ou por alguma limitação não pode dançar, também  
261 tem uma atividade relevante que os estimule e resgate a sua dignidade. Entre o um, o  
262 projeto é este, no valor total que eu mencionei, repetindo, então, R\$ 212.687,00 a ser  
263 tratado. E diante da relevância do projeto, a Comissão, a Câmara se manifesta  
264 favoravelmente à aprovação dele. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Só  
265 deixa eu te fazer uma pergunta, na realidade, esse recurso, o valor desse projeto, ele fica  
266 na planilha só para oficinas, porque as outras coisas não têm custo. **Sra. Elisiane Silva**  
267 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tem oficinas, tem  
268 alimentação. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Ah tem? **Sra. Elisiane Silva**  
269 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Viagem, não é só  
270 para oficina. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Tá, não, é que eu li... **Sra.**  
271 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
272 Tem compra de... **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Roupas? **Sra. Elisiane**  
273 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É, das  
274 roupas que elas dançam. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**  
275 **Saúde)** – Como eu disse, a questão é que cada núcleo desses que eu falei, por exemplo,  
276 oficinas de teatro e canto, tem subdivisões que envolve figurino, envolve a compra de  
277 equipamentos, microfones, amplificadores, caixas de som, equipamentos de  
278 audiovisual, projetor, outros equipamentos, não é? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
279 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tem vários, mas só de officineiro.  
280 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – É, são quase 100

281 itens no total. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
282 **Padre Cacique)** – É, tem compra de projetor, microfone, microfone de lapela, tudo, tá?  
283 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Elas têm um, elas se reúnem na igreja,  
284 acho que é Nossa do Trabalho, se não me engano, a sede deles. **Sr. Roberto Rodrigues**  
285 **da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Na Beno Mendes. **Sra. Eleonora Kehles**  
286 **Spinato (ASMOJI)** – É, nós temos um trabalho na igreja. **Sra. Elisiane Silva de**  
287 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Sim, tá, então  
288 podemos colocar em votação o projeto da entidade ACAPS, Associação Cultural  
289 Amigos para Sempre, o nome do projeto Envelheser com Inclusão, Protagonismo e  
290 Brilho no Olhar, tá? O projeto de captação de recurso, no valor de R\$ 212.687,00.  
291 Quem é favorável? 12. 13. 15 votos favoráveis. **Sr. José Paulo Giacconi**  
292 **(Representantes da PMPA)** – Qual é o endereço dessa entidade? **Sra. Eleonora**  
293 **Kehles Spinato (ASMOJI)** – É Igreja Nossa Senhora do Trabalho. **Sra. Elisiane Silva**  
294 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Coronel Manoel  
295 Faria Corrêa 141, Jardim Sabará. 15 votos favoráveis. Quem é contra? Quem se abstém?  
296 Ok, projeto aprovado. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**  
297 **Saúde)** – Próximo projeto: Associação de Cegos do Rio Grande do Sul. É chamada  
298 Pública, no valor total da chamada pública, com reconhecimento desse pleno, valor total  
299 de R\$ 35.990,83. A Associação de Cegos pretendia comprar um fogão mais moderno de  
300 cinco bocas e preferiu um fogão mais simples e com uma diferença este valor de cinco  
301 bocas seria o valor de R\$ 1.149,00. A ideia deles é pegar um forno mais simples e que  
302 permita com esta diferença comprar um forminho elétrico, cujo os dois somados não  
303 podem ultrapassar o valor, é de R\$ 1.149,00. Também foi orçado um passeio para a  
304 cidade de Torres, que na época a expectativa da liberação desse valor operava. Então,  
305 porém, então é atenuando, torna-se mais viável o passeio para a cidade da Serra Gaúcha,  
306 como Gramado e Canela, os valores ainda não estão definidos. Mas a Câmara  
307 debatendo ali optou por já deixar isso aprovado e estabelecendo como teto o valor que  
308 seria para a viagem de Torres. Então ficamos a manifestação a troca desse formulário de  
309 forma mais simples adicionado em Porto Alegre e a transferência da viagem de Torres  
310 no Litoral para Gramado ou Canela na Serra Gaúcha. Era isso, Presidente. **Sra. Elisiane**  
311 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Quem é...  
312 **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Rio-grandense)** –

313 Essa ACERGS é aonde? **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis**  
314 **Braille)** – Ali na esquina da Bicalho, 6º andar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
315 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Associação de Cegos do Rio  
316 Grande do Sul. Tá. Quem é favorável à alteração do plano de aplicação da ACERGS, da  
317 chamada pública? **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)**  
318 – Vai fazer 50 anos agora em outubro. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
319 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – 15 votos favoráveis, aprovada a  
320 alteração. Quem mais? Alguém é contra, alguém se abstém? Pode passar. **Sr. Roberto**  
321 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Próximo projeto Entidade  
322 Asilo Padre Cacique, projeto Solidariedade Ativa, projeto no valor de R\$  
323 14.238.514,38, é um valor a ser captado que vai gerar a recondução dos 5% de R\$  
324 678.004,49. Esse projeto prever a manutenção praticamente completa de todo o Asilo  
325 Padre Cacique que atende hoje perto de 150 idosos, são 140, 145, tá? Isso. Neste valor  
326 ele está incluído praticamente todo com custeio, lembrando que quem tem custeio é  
327 aquelas empresas de funcionamento antigos, não é? E alguma coisa de investimento de  
328 manutenção. Aqui tem toda a tabela pela Pública, despesas com pessoal e respectivos  
329 encargos dessa despesa, serviços de terceiros e os respectivos encargos dessas despesas,  
330 tarifas bancárias, alimentação, limpeza, higiene, gêneros desnecessários à alimentação,  
331 material de construção, elétrica, hidráulica e outros para reparos e manutenção não  
332 estruturais, não são obras, são para construções e conservação do conjunto de prédios  
333 que compõem a entidade Padre Cacique, material pedagógico de expediente e de  
334 recreação, utensílios e material de alojamento, utensílios de cozinha, tecido e  
335 alinhamentos e medicamentos. Aqui tem o orçamento físico e financeiro, onde está  
336 detalhado o valor que recebe cada profissional, técnico de enfermagem, cuidador,  
337 enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, Assistente Social, chefe de cozinha, cozinheiro.  
338 Tem mais 30 cargos aqui, que eu não sei se é o caso de... Mas está previsto desde de  
339 auxiliar de cozinha, um Diretor geral, os efetivos que pagarem de cada um, o número de  
340 unidades de quantos meses se referem isso tudo. Isso aqui é um projeto para dois anos,  
341 prevendo começar a captação, acho que agora é caso de aprovado por esse Conselho.  
342 Então já tem uma projeção, inclusive esses valores não são os reais de hoje, são os  
343 valores previstos para daqui um, dois anos, não é? Então eles já estão dimensionados no  
344 aspecto temporal, conforme o seu período correto de publicação para estar autorizado.

345 Aqui está prevendo também a solução de um problema que foi recorrente, agora tem  
346 sido pensado, que se lançava, por exemplo, os valores dos salários, mas não se  
347 lançavam os encargos, não registrava as férias, não previa um terço constitucional de  
348 férias, não previa os reflexos... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
349 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – O 13º. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
350 **Municipal da Saúde)** – O 13º salário, não previa os reflexos dessa remuneração.  
351 Conselheira Enilda. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Isso aí,  
352 essa apresentação que nós analisamos na Câmara de Projetos foi muito importante para  
353 nós, porque ela corresponde fielmente àquilo que... E o orçamento, a divisão  
354 orçamentária responde ipsis litteris aquilo que os artigos do marco regulatório definem.  
355 E isso dá para nós uma garantia muito boa, muito agradável de se ver no sentido de que  
356 nós não teríamos mais que enfrentar situações de demandas judiciais com funcionários  
357 ou despesas extraordinárias não previstas, porque o objetivo do marco regulatório é  
358 exatamente regulamentar, fazer com que aquele valor que se pede, agora pouco a  
359 Eleonora me perguntou se isso cobriria todas as despesas. Obviamente que esse valor  
360 não cobre todas as despesas da casa, mas ele supre um espaço que é carente. **Sr. Wilson**  
361 **Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – As  
362 lacunas, não é? **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Lacunas,  
363 aquilo que realmente vai faltar na previsão orçamentária. Então esse tipo de projeto é  
364 aquele que realmente corresponde ao que o marco regulatório previa e isso nos adianta  
365 um ano de trabalho, por quê? Porque a partir do próximo ano esse tipo de projeto não  
366 realizado dessa maneira, mas de outra, implica numa aplicação de pena judicial. Então  
367 feito dessa maneira, ele exime a entidade de penalidades futuras. Só isso. **Sr. Roberto**  
368 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Obrigado. Um aviso aos  
369 Conselheiros, na verdade, aí é um reaviso, ao contrário do que se possa imaginar, essa  
370 intervenção ali da Conselheira Enilda, ela antes das minhas falas, primeiro ela questiona  
371 o projeto de R\$ 14 milhões, alta complexidade de uma das maiores entidades de Porto  
372 Alegre, então é necessário o convencimento que a gente pode num consenso e sabe  
373 exatamente o que ele quer aqui dentro, está bem? Então em hipótese alguma esses  
374 rapazes se comovem, tanto que no Plenário são necessários qualquer Conselheiro e  
375 qualquer projeto, não só pode, como deve, tirar suas dúvidas, fazer suas manifestações  
376 para que a gente saia daqui convencido de que a gente possa colocar um consenso de

377 que realmente estejamos suficientemente excluídos sobre este, este ou aquela.  
378 Prosseguindo, então, eu não tenho o número exato de funcionários, mas são cerca de 30  
379 cargos diferentes aqui. A Conselheira Elisiane, representante do Asilo Padre Cacique  
380 está nos trazendo aqui a informação de que são 98 servidores trabalhando para ele em  
381 torno, sendo 40, são 50 idosos, em razão das obras está tendo uma readequação dos  
382 espaços ali, que, aliás, a obra a enfermaria, mas termina? A feminina está praticamente  
383 concluída e hoje o Padre Cacique, eu não quero impor uma obrigação ao Asilo, mas  
384 aquilo ali está muito próximo do hospital, aquilo ali tem opinião de alta complexidade,  
385 tanto na área social, Assistência Social todo apoio natural, mas também na área da saúde  
386 dá para fazer bastante coisa com segurança técnica ali. Esse projeto foi discutido com a  
387 gente na vigilância sanitária, na consecução tenho vontade de fazer isso, pode ou não  
388 pode, como é que pode? Então participamos lá pessoalmente e hoje a gente está vendo 3  
389 anos depois que valeu a pena esse esforço e hoje nós temos um espaço de altíssimo  
390 nível. Além das despesas de pessoal com os encargos sociais, Fundo de Garantia, INSS,  
391 Imposto de Renda, seguro de vida, vale alimentação, transporte, tem os terceiros, tem  
392 uma reserva para as decisões possíveis no período. Esses terceiros encargos que estão  
393 aqui relacionados, as tarifas bancárias que estão aqui relacionadas, alimentação, higiene,  
394 limpeza, e gêneros necessários à alimentação também são relacionados, discriminados,  
395 material de construção, material hidráulico e outros para reparo, reparos e reformas não  
396 estruturais. Um material pedagógico de expediente de recreação e o último item,  
397 utensílios e materiais de alojamento, cozinha, tecidos e aviamentos. Uma curiosidade,  
398 um dos itens aqui são 300 metros de tecido pequeno, 100% algodão para a confecção  
399 das conchas para ser das enfermarias. Outro item são 700 metros de tecido para lençol  
400 para a confecção dos lençóis para as enfermarias, não há nenhum exagero, não há  
401 nenhum luxo aqui necessário e merecido, o Padre Cacique confecciona seus próprios  
402 lençóis, suas colchas e outros itens através de trabalho próprio e voluntário para a  
403 Assistência com o custo mais baixo, estimulando a participação social. E é um projeto  
404 que não há outro caminho na leitura da Câmara que não seja se manifestar  
405 favoravelmente à sua aprovação e agradecer ao Padre Cacique por ter feito tantos idosos  
406 de Porto Alegre... **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Acho que é  
407 importante também citar que esse modelo de projeto fará uma, para uma ILPI, ele pode  
408 tornar-se modelo referência para que outras ILPIs que nós sabemos que deficiência na

409 própria organização, possam copiar e conhecer, porque isto vai fazer com que realmente  
410 os nossos idosos possam ter o atendimento que se deseja, aliás, que nós desejamos para  
411 nós mesmos. Eu gostaria de ter uma conchinha de piquê branco em cima... Então eu  
412 acho que isso também é importante... **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
413 **Municipal da Saúde)** – Padre Cacique te resgata. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto**  
414 **Nacional da Próstata)** – Não, mas colocar à disposição de outras... **Sra. Elisiane Silva**  
415 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Se ela tiver, tem  
416 quem pega. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Não, de outras  
417 entidades do próprio sábado, para essa organização de uma ILPI, porque isso é uma  
418 realidade que nós acabamos de ver durante essa semana a questão de um determinado  
419 ambiente de ILPI em que, é, que vai ser abordado depois essa questão, esse problema e  
420 que pelo amor de Deus, que bom se eles pudessem copiar e se a gente pudesse ajudá-los  
421 a copiar isso aí, não é? Esse projeto, que bom, que bom que a gente possa copiar esse  
422 projeto para essa outra casa. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
423 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Alguém mais? **Sr. Adão Alcides Zanandrea**  
424 **(Associação de Cegos Louis Braille)** – Não pelos valores, mas pela... **Sra. Enilda**  
425 **Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Pela qualidade de vida que possa oferecer.  
426 **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Também tenho  
427 interesse de ter esse projeto. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos**  
428 **Direitos Humanos/SMDH)** – Os valores que a gente paga, R\$ 14 milhões, nós temos  
429 disponível e guardamos em Vargas, sempre está informando a gente, só no Rio Grande  
430 do Sul 500 milhões de reais e todo ano sai daqui de Porto Alegre, de todo o Estado e vai  
431 para Brasília, lá não nos interessa o que faz, mas se chegar aqui a gente sabe o que  
432 fazer, com Padre Cacique, com o INPRÒS, com qualquer instituição que está aqui, com  
433 o Emanuel, que está tendo inscrição, a gente sabe o que fazer. Então é só que apresente  
434 um projeto, passe na Comissão aprovado ou desaprovado no Conselho do pleno. São  
435 500 milhões de reais, é muito dinheiro que está indo embora e a gente tem que fazer  
436 com que esse dinheiro fique aqui gerando emprego e renda. **Sra. Elisiane Silva de**  
437 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Eu costumo dizer lá  
438 dentro que são 150 privilegiados de Porto Alegre, vai levar e se abrir mais novas no  
439 Centro de Convivência, mais 150 vagas. 300 vagas vão abrir. **Sra. Enilda Ferreira**  
440 **(Instituto Nacional da Próstata)** – Na nova casa, não é? Na casa nova. **Sra. Elisiane**

441 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Esse é o  
442 centro de convivência, o Padre Cacique vai ficar atrás, aí o idoso fica o dia inteiro e à  
443 noite vai embora para a família. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
444 **Municipal da Saúde)** – Exatamente, 150 residências e 150 atendimentos diretos em  
445 nível... **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Rio-**  
446 **grandense)** – Eles ganham almoço? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
447 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ganham almoço. Tá, posso colocar em votação?  
448 Pode. Quem é favorável ao projeto Solidariedade Ativa, Buscando a Excelência no  
449 Atendimento aos Idosos da entidade Asilo Padre Cacique, no valor de R\$  
450 14.238.514,31? 14 votos favoráveis. Quem se abstém? Uma abstenção. Quem é contra?  
451 Quem é favorável... Não, foi aprovado do Padre Cacique. Passar para o próximo. **Sr.**  
452 **Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Deixando claro,  
453 Presidente, que essa manifestação é elogiosa para o Padre Cacique e assim, todas as  
454 entidades nós temos visto com grandes avanços, fiz vistoria pela Vigilância Sanitária na  
455 semana passada no Bairro Santa Cruz, onde são visíveis os avanços que vêm, tanto do  
456 esforço próprio, participando aqui do COMUI, e o Gustavo também, entidade que no  
457 passado não muito distante teve problemas sérios e hoje está a caminho também de  
458 entrar nesse primeiro time prestando um serviço bacana, até pelos idosos no alto grau  
459 de... Enfim, todas as entidades têm se mostrado um grande, a ACELB... **Sra. Elisiane**  
460 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – A grande  
461 ACELB. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – A  
462 ACELB. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
463 **Cacique)** – E é inesquecível espanto. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
464 **Municipal da Saúde)** – Seu Adão está aqui, tem um retorno dele também referencial  
465 também à entidade que eu tenho visto e, aliás, tem até um projeto para vocês lá e assim,  
466 o relógio do corpo humano, depois vai me passar os detalhes ali do espaço adequado  
467 para mais... **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – É, lá  
468 no jardim esse espaço lá... **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**  
469 **Saúde)** – Mas esse período... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
470 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – E o Lar da Amizade, são as ILPIs que temos ali  
471 dentro. E temos avanços, graças ao futuro também, não é? **Sr. Roberto Rodrigues da**  
472 **Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Sem dúvida. As duas coisas, as entidades se

473 mobilizarem para a gente ter liberdade para crescer fortemente por parte da sociedade.  
474 A Associação de Cegos Louis Braille se refere ao projeto do A70, o projeto da chamada  
475 pública, está prevendo alterações na pública em relação ao plano de aplicação. Para  
476 virar uma alteração de compra de material, materiais permanentes e outros utensílios a  
477 transferência para pagamento de pessoal. Então a chamada pública, que num primeiro  
478 momento perdia esse interesse financeiro, essa briga. **Sr. Adão Alcides Zanandrea**  
479 **(Associação de Cegos Louis Braille)** – Era em novembro era para pagar o 13º e  
480 agora... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
481 **Cacique)** – Agora é compra de cama, roupeiro, colchão, capa de colchão. **Sr. Roberto**  
482 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Equipamentos de cozinha,  
483 aviamentos. Camas de solteiro em MDF, lateral maciça e detalhes técnicos, roupeiros  
484 também com detalhamento, duas portas, duas gavetas, criado mudo, materiais de  
485 alojamento, capa para colchão impermeável com zíper, permitindo lavagem. Colchão de  
486 solteiro de espuma e que está tendo referência técnica nesse caso e depois um  
487 detalhamento aqui que tem um material permanente 31.663 por conta, material de  
488 alojamento 31.971,38, dando um total de 35.705,78. **Sra. Elisiane Silva de**  
489 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não é só uma  
490 unidade. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – São  
491 várias unidades que cada um dos itens e nesse aspecto então a Câmara de Projetos se  
492 manifesta favoravelmente à alteração da rubrica dentro dos limites, dentro do teto  
493 proposto na chamada pública. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
494 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Quem é favorável à alteração de rubrica da entidade  
495 ACELB? 14 votos favoráveis. Quem se abstém? Uma abstenção. Quem é contra?  
496 Ninguém. Então 14 votos favoráveis, fica aprovada a alteração de rubrica do projeto da  
497 chamada pública da ACELB. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal**  
498 **da Saúde)** – Asilo Padre Cacique, projeto de manutenção de despesas com pessoal e  
499 equipamentos das áreas de atendimento aos moradores. Houve a devolução, o Padre  
500 Cacique desistiu de um item no seu plano de aplicação, foi um pagamento que eu estou  
501 recebendo lá a informação que agora é guia de outra coisa aqui, eles não têm código  
502 específico para isso. Houve uma restituição ao Fundo de R\$ 496,51 por parte do Padre  
503 Cacique de um pagamento equivocado e essa é uma disposição então o aproveitamento  
504 desse valor, R\$ 496,51. E coloca com que estes R\$ 496,00 seriam usados então na

505 despesa do plano de manutenção mensal, com pessoal e equipamentos das áreas de  
506 atendimento aos moradores. A Câmara de projetos se manifesta favoravelmente ao  
507 reaproveitamento desse valor que foi promovido. Tem aqui a cópia da guia de  
508 restituição, esse valor foi depositado, está na conta novamente. E por ser de direito do  
509 Padre Cacique, que foi um valor captado por eles, a Câmara se manifesta favorável ao  
510 aproveitamento desses valores, conforme tem falado aqui de manutenção e cuidado dos  
511 moradores. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
512 **Padre Cacique)** – Se alguém quiser esclarecimento. Quer? **Sr. Wilson Abascal**  
513 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Não, só uma  
514 colocação, eu tenho uma colocação, essa receita ingrata tira da entidade, não tem  
515 como... Eu acho que deveria, não é nós aqui, mas criar uma regra lá da administração,  
516 de que não haja essa Resolução, espera, aguarda. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
517 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – O grande bicho das entidades é a  
518 prestação de contas, porque relatou bem, colocou uma rubrica transferência de conta de  
519 funcionário, que nem o Padre Cacique paga pelo Banrisul e os funcionários de outro  
520 banco tem um valor nessa transferência e isso se enquadra na rubrica e encargos. E ela  
521 colocou tarifas bancárias e não estava previsto no Plano de Aplicação. Então foi  
522 solicitado a entidade devolver o recurso, não é? Mas no mais fiquei assim, me  
523 constrangida, pois não foi repassado. Já tem outras entidades que estão reclamando que  
524 está acontecendo isso, já estão passando direto o boleto para restituir o valor, para  
525 pagamento do valor. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**  
526 **Saúde)** – A câmara, então, aprovou esse aproveitamento desse valor. **Sra. Elisiane**  
527 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Alguém  
528 mais? Então quem é favorável à devolução do valor de R\$ 496,51 ao Asilo Padre  
529 Cacique e outra que é de fomento? 14 votos favoráveis, uma abstenção. Alguém contra?  
530 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Podemos ter? O  
531 último projeto do dia, Santa Casa de Misericórdia teve um projeto chamado  
532 Longevidade com Qualidade de Vida, em razão da flutuação cambial, ou seja, diferença  
533 da implantação de moeda estrangeira em relação ao real e outras diferenças de valores  
534 que envia a mais, mas de vez em quando isso acontece para a nossa alegria. Sobrou do  
535 projeto R\$ 467.869,49 e a Santa Casa, então, solicita o resgate desse valor. E aqui  
536 apresento o detalhamento do plano. Não, na verdade, é só alteração de rubrica, já que

537 sobrou esse valor de uma parte do projeto desse equipamento importado, que é um  
538 equipamento, cujo nome pronunciado ser tão longo e técnico, para compras e despesas  
539 dentro do mesmo projeto. Aqui tem um plano que refaz essa distribuição de  
540 equipamento e material permanente, outros equipamentos e materiais que são a  
541 descritos. Esse projeto, na verdade, foi realocado... Em resumo, a Câmara se manifesta  
542 favoravelmente, dentro dos mesmos limites, dentro do valor que ela estava, dentro do  
543 projeto já definido apenas a alteração de rubrica dentro dessas premissas já elencadas,  
544 então, nos manifestamos favoravelmente à troca de rubrica prevista. **Sra. Elisiane Silva**  
545 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Era para colchas e  
546 equipamentos, aí trocou para terceiro, é isso? **Sr. Roberto Rodrigues da Silva**  
547 **(Secretaria Municipal da Saúde)** – Isto. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da**  
548 **Próstata)** – Há uma questão que precisa ser colocada por nós em relação à Santa Casa,  
549 que precisa de alguma maneira chegar aos ouvidos deles. Parece-me que serão  
550 chamados para um outro atendimento de um outro projeto que eles têm, então eu queria  
551 pedir um voto favorável aos que têm mais tempo nesse Conselho, no sentido de uma  
552 alerta à Santa Casa na contrapartida dos serviços, por quê? Porque nós do Conselho  
553 Municipal do Idoso estamos sendo favoráveis a que eles arrecadem custas, a que eles  
554 melhorem os serviços, a que eles atendam muito bem as pessoas que buscam socorro  
555 ali. Nós temos de uma certa maneira barreira ressentidos de observar a não acolhida de  
556 pacientes pelo SUS e a extrema emergência que nós temos vivido hoje ao encaminhar  
557 os idosos carentes ou pessoas de moradores de rua que não são atendidos, porque eles se  
558 restringem a atingir, a atender apenas pessoas com planos de saúde. Então é preciso uma  
559 certa puxada de orelha na Santa Casa, no sentido de que eles tenham a contrapartida que  
560 nós estamos prestando serviço para eles, voluntariamente também ao aprovar e  
561 considerar que eles precisam dos recursos e que eles nos deem para a população de  
562 Porto Alegre, especialmente população idosa, aquele, e do SUS, aquele atendimento que  
563 nós esperamos que nos seja oferecido como contrapartida. Acho que isso é muito  
564 importante que seja colocado, porque ele não é nem uma, nem duas vezes são muitas  
565 vezes que nos chegam pessoas com o lamento de que as portas da Santa Casa estão  
566 fechadas. Se tu não tiver plano de saúde, tu não entra. E que muitos recursos são sim  
567 distribuídos e é apurado em hospital, sem olhar a origem do paciente, se ele é de Porto  
568 Alegre ou ele é de fora daqui. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional**

569 **da Próstata)** – Elisiane gostaria... Posso falar? É continuidade, gostaria de dar  
570 continuidade, nós temos 16 partidos do nosso colega, Simões. **Sr. Carlos Fernando**  
571 **Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Presente.  
572 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – O Simões foi  
573 levar a sogra, não é Simões? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria**  
574 **Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Sim. **Sr. Edson Aracy Meneses**  
575 **Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Precisando, realmente precisava, não  
576 tinha plano de saúde, foi levar à Santa Casa e negaram atendimento a ela. **Sra. Enilda**  
577 **Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Uma senhora idosa? **Sr. Edson Aracy**  
578 **Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Uma senhora idosa. Está aqui o  
579 nosso colega. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
580 **Institucionais – SMRI)** – Uma questão que a gente trouxe aqui no grupo há algumas  
581 semanas atrás foi que na aprovação dos projetos que nós estamos fazendo já há alguns  
582 anos, se não faltaria o nosso Conselho fazer um vínculo mais efetivo com os idosos e as  
583 idosas que passam pela nossa rede, que é uma micro rede comparada com os 250 mil  
584 idosos de toda Porto Alegre. É como se pudesse ter uma equidade específica para o  
585 grupo de terceira idade das 56 instituições, dos 35 grupos de convivência que a FASC  
586 se envolve, dos grupos que agora a Secretaria da Cultura passa a atender com as suas  
587 atividades vinculadas e com certeza não serão idosos classe A frequentado pelos nossos  
588 idosos das comunidades que passarão. Os idosos que o Giacomoni e a Secretaria de  
589 Esportes em vários territórios da cidade também trabalham, também acolhem, que não  
590 são os idosos Classe A. Então, assim, a gente está aprovando projetos, mas os idosos  
591 que mais precisam, quando precisa não consegue, tem que ir para o posto de saúde para  
592 acessar o serviço, como todos os outros. Então qual benefício que o Fundo do Idoso, a  
593 renúncia fiscal e a Lei do Conselho Municipal do Idoso de 17 anos traz para esses  
594 projetos? É isso que a gente se perguntou. Então, assim, com certeza as 56 instituições  
595 hoje que têm vínculo aqui e as que têm carta de captação são sensacionais e  
596 maravilhosas, mas a gente queria deixar uma coisa para a gente começar a pensar na  
597 Câmara de Projetos, na Câmara de Assessoramento, na Câmara de Registros, se talvez a  
598 gente não tivesse que fazer uma sintonia fina com um pouco mais apurada para garantir  
599 e isso que os idosos, e agora o Deoclécio também entrou aqui no Conselho, que a gente  
600 enxerga nele um homem que vai trazer uma gama de idosos que não estão sendo

601 também atendidos, que estão lá nas comunidades esperando há 30, 40 anos um cuidado.  
602 E envolve o SUS? Por isso que a gente queria trazer para pensar, não que a gente tenha  
603 que decidir nada hoje, mas que a partir de agora que pudesse começar a pensar sobre  
604 isso, porque isso pode fazer a diferença para as pessoas e a capacidade, como a Santa  
605 Casa, como a PUC, que o parque de Belém fechou agora, que deve abrir em seguida e  
606 outras instituições, Roberto Rodrigues conhece bem. Quer dizer, faz toda a diferença  
607 para as pessoas que estão nessa faixa etária. Então a gente quer trazer esse assunto para  
608 ser pensado a partir da semana que vem, tá? Então a gente já colocou como pauta da  
609 Câmara de Assessoramento esse objeto e não temo nada desse tipo, só estamos  
610 pensando nisso que a gente comentou agora, isso que o Edson muito bem provocou,  
611 certo? Para a gente pensar e ver aonde é que a gente está e aonde é que a gente quer  
612 chegar, porque se for como o Pastorini vem dizendo há meses, são 150 milhões em  
613 Porto Alegre, são 500 milhões de reais no Rio Grande do Sul e se a gente conseguir esse  
614 recurso todo? Vai atender quem precisa? **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
615 **Municipal da Saúde)** – É um excelente questionamento. Obrigado. **Sra. Elisiane Silva**  
616 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Giacomoni. **Sr.**  
617 **José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Nessa linha... **Sra. Elisiane**  
618 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Espera aí,  
619 Eleonora. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Nessa questão de atendimento,  
620 nós também passamos uma dificuldade pela questão do Presidente da Associação aqui,  
621 então ficou quase um mês, depois foi revitalizado no Conceição e bati na porta lá,  
622 conversei com o pessoal, expliquei de repente, é uma questão de território que a saúde  
623 tem e aí vai para o posto, e daí vai para o outro local e em vários momentos, estava com  
624 uma infecção e quadro generalizado. Mas eu levantei a mão não foi para isso, qual é o  
625 valor dessa transferência? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
626 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não é transferência. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
627 **(ASMOJI)** – Tá, é de rubrica. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
628 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É R\$ 467.854,37. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
629 **(ASMOJI)** – E eu senti uma coisa própria de equipamento de serviço para serviços de  
630 terceiros. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
631 **Cacique)** – Não, não, é assim olha, era um Raio-X, veio do Raio-X, um Raio-X  
632 importado que demorou para sair o recurso do Fundo e veio para conversar com o Luiz

633 e demorou para sair o recurso da entidade ter que comprar o Raio-X. Daí neste valor de  
634 R\$ 400 e poucos eles estão pedindo várias outras coisas, várias, vários materiais, tudo  
635 de Médicos. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Atendimento Médico. **Sra.**  
636 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
637 Isso, esse, é, então tem vários aqui. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – O  
638 projeto de atendimento aos idosos. Tem o livro também. **Sra. Elisiane Silva de**  
639 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – A questão do livro  
640 também. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Pois é, aí... **Sra. Elisiane Silva**  
641 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tem a confecção  
642 do livro também da Santa Casa. Pode falar. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional**  
643 **da Próstata)** – Não, mas ela fez a chamada, nós chamamos a Santa Casa. **Sra.**  
644 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Não, mas eu estou questionando essas nossas  
645 assim, não sei se a gente fica nessa indireta ao idoso, se ele fosse mesmo o projeto, esse  
646 projeto do livro vem em seguida agora ao projeto inicial. **Sra. Elisiane Silva de**  
647 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, esse livro foi  
648 escrito agora. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Mas e pode inserir agora?  
649 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
650 – É alteração do livro. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Mas pelo o que eu  
651 entendi naquela informação que os meninos deram era já a existência e não como uma  
652 versão de nova rubrica. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
653 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, ali é 10% que tu pode trocar entre as rubricas,  
654 daí tu não precisa pedir autorização. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Tá,  
655 mas esse livro não foi aprovado aqui antes, não é? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
656 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não. **Sra. Eleonora Kehles**  
657 **Spinato (ASMOJI)** – Não foi aprovado. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
658 **Municipal da Saúde)** – Só um pouquinho, esse projeto aqui que está sendo relatado  
659 não foi eu que relatei, eu não sei de todos os detalhes, mas representando o diálogo a  
660 respeito do que pode e o que não pode, até onde eu entendi, e gostaria até de ouvir, caso  
661 não seja assim, até para a gente interferir no correto, de que até 10% automaticamente  
662 não precisaria fazer essa migração. Mais de 10% do valor, qualquer alteração, seria  
663 nesse formato, vem passando pela Câmara, passando pelo Conselho, todos com o nome  
664 no projeto, não é? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Pois é, mas esse não foi

665 aprovado existentes no projeto. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**  
666 **Nacional da Próstata)** – Esse orçado não é nada, tem a rubrica dentro do projeto, está  
667 lá no projeto, o quórum de uma para a outra. **Sra. Dautieli** – A única coisa que a  
668 Câmara, ela encaminhou semana passada para a UPEO e a UPEO verificou essa  
669 informação. Foi feita uma consulta, porque nós não tínhamos conhecimento, a Câmara  
670 não tinha o conhecimento de como poder proceder perante essa situação. A UPEO nos  
671 deu essa informação que era possível desde que passasse pelo pleno, era possível, isso.  
672 E essa rubrica, ela está dentro do projeto, esse livro, contudo, a única coisa que estava  
673 errada era que não estava na rubrica correta, eles tinham colocado uma rubrica material  
674 permanente e era outra rubrica, era... **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
675 **Municipal da Saúde)** – Serviços de terceiros. **Sra. Dautieli** – Isso. Ele estava como  
676 material permanente e aí nós temos, foi solicitado para acervo histórico, é isso. **Sr.**  
677 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** –  
678 Livro é permanente, acervo histórico? **Sra. Dautieli** – Não, na verdade era...  
679 (intervenções simultâneas) É fazer o livro, não é comprar o livro. **Sra. Enilda Ferreira**  
680 **(Instituto Nacional da Próstata)** – É a confecção do livro. **Sra. Elisiane Silva de**  
681 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, vamos nos  
682 organizar aqui. A Ana pediu a palavra. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de**  
683 **Alimentos do RS)** – Ele ultrapassa os 10%, então, do valor total do contato? **Sra.**  
684 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
685 Não. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** – Tá, tudo bem, eu  
686 acho que se ele não ultrapassa, ele... (intervenções simultâneas) Se não ultrapassa, eles  
687 podem... O parecer da UPEO é permitido... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
688 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Desde que o projeto de origem era  
689 para comprar um Raio-X. Isso, como? Como demorou para sair primeiro, a Santa Casa  
690 comprou pelo projeto, com recurso próprio, ok. Então sobrou 444.400, é, trouxe para  
691 fazer. Então tem outro plano de trabalho, ela não apresentou projeto, ela apresentou o  
692 plano de trabalho. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)**  
693 – Só para resumir, na descrição aqui do total de 447.119, só para conferir, tudo é Raio-  
694 X, marca AGE, especificação tal, 204 mil, microcomputador a 4.000, microcomputador  
695 cinco unidades 114 mil, monitores, balanças, transdutor, prazer, ventilador de  
696 transporte, máquina de transporte e ventiladores. Só para lembrar, não é ventilador, é

697 um equipamento, cuja respiração é especial, já me perguntaram: Para que um ventilador  
698 tão caro assim? Maca de transporte, controle para mesa cirúrgica, armários e dentro  
699 dessa construção custa 30 mil reais. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
700 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, o livro só custa 30 mil reais. **Sr. Roberto**  
701 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Dentro deste total. É esta a  
702 situação, este pleno tem toda liberdade, acho que agora os questionamentos e o debate é  
703 essa, não é? A respeito da pertinência ou não. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
704 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Foi esclarecida? **Sra. Eleonora**  
705 **Kehles Spinato (ASMOJI)** – Eu entendi, não está, não foi acrescido. Pois é, o projeto  
706 original se aprovou, não continha essa rubrica de fazer o livro. Eu não concordo. **Sr.**  
707 **Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – É, realmente se  
708 não está havendo do projeto a confissão de que o livro é uma rubrica, não pode fazer  
709 alteração na logística da rubrica, não existe. Agora, se existe dentro de todas as rubricas,  
710 pode sim transferir de uma para outra, sem problema. Isso é contra análise. **Sr. Roberto**  
711 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Eu tenho uma pergunta. **Sra.**  
712 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
713 Não seu Edson, oh, se o pleno autorizar, não tem problema alterar no Publica nem  
714 corrente, nem a outra. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da**  
715 **Próstata)** – Tudo bem, mas tem... Tudo bem, desde que se, por exemplo, o MROSC  
716 agora, entendeu? Se for pelo MROSC a gente não pode e, inclusive aqui. Então o pleno  
717 pode aprovar e depois ver com o Presidente. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional**  
718 **da Próstata)** – E justificar depois. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**  
719 **Nacional da Próstata)** – E justificar depois, não é? Ou em sofrer as consequências  
720 dentro do MROSC está isso aí. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)**  
721 – E eu acho no ainda não é crime, a partir do ano que vem é crime. **Sr. Edson Aracy**  
722 **Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Ano que vem é crime. **Sr.**  
723 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**  
724 **SMRI)** – Grupo, a gente tem que se fixar sempre no nosso processo original e o que a  
725 entidade apresentar para o Conselho, entrar nas Câmaras, for analisado o que é apenas  
726 por deliberado, aí passa a ser parte da história. O que nunca pode acontecer é a entidade,  
727 em descumprimento do que foi planejado, projetado e aprovado, ela apresentar um outro  
728 gasto. Mesmo que sejam coisas similares, não está igual ao projeto, não vai adiante.

729 Então ela apresentando, Câmara analisando, estudando, validando, indo ao pleno, tendo  
730 aprovação, segue a vida. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
731 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – E esse livro é referente à diretriz. **Sra. Eleonora**  
732 **Kehles Spinato (ASMOJI)** – Não, mas não estou questionando com referência, é que  
733 seja inserido isso. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)**  
734 – Eles estão pedindo justamente alterar equipamento, já que não estava no plano  
735 original. Eu só queria lembrar aos colegas que essa alteração é relativamente comum, eu  
736 imagino que nós devamos ter pelo menos... **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)**  
737 – Pois é Roberto, mas tu te lembras sempre bem que é contra eles. **Sr. Roberto**  
738 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – Não, concordo contigo, o que  
739 você está dizendo é coerente. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Inclusive,  
740 quando passa de equipamentos para colocar para pagamento de pessoal, não é uma  
741 posição agora. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** – Mas eu  
742 penso que a gente tem que, Ana Paula do Banco de Alimentos, eu posso que a gente tem  
743 que fazer essa, produzir essa discussão aqui, não é? Para que sim... **Sra. Elisiane Silva**  
744 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Deixa para  
745 depois. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** – Para que a  
746 gente consiga exercitar, poder pensar coisas diferentes e bom, se a Comissão analisou o  
747 projeto e vocês entenderam do que se passa nessa mudança, bom, vamos recuperar,  
748 claro que a gente tem que contrapor, mas para poder dar um entendimento maior, mas  
749 respeitar o que a Comissão, qual foi o parecer de vocês. **Sra. Elisiane Silva de**  
750 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Favorável. **Sr.**  
751 **Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – O parecer é  
752 favorável, porque aí que está, nós estamos entendendo a rubrica e tudo, mas, na  
753 verdade, está dentro, ali é o quê? Serviços de terceiros, já existia objetos dentro desta,  
754 Roberto da saúde falando, a gente tinha objetos dentro dessa rubrica de serviços de  
755 terceiros. Se fosse olhar a seco, está tranquilo. Não, mas tinha um projeto. Tinha alguma  
756 coisa de serviços. (intervenções simultâneas) Na verdade, esse pleno tem todas as...  
757 (intervenções simultâneas) E esse Conselho tem toda liberdade de entender se é útil ou  
758 não é, se ele é pertinente ou não é, eu só lembro que aí não foi feito com frequência,  
759 ainda que a Conselheira Eleonora está mantendo essa posição dela respeitado o sentido  
760 de que a gente tenha algo a falar das coisas. Só que também uma das teses que foi

761 prevaleceu na época foi nesse sentido da autonomia das entidades, que as entidades em  
762 determinado momento podem ter uma necessidade X, no momento próximo, até porque  
763 essas linhas de tempo não são tão curtas, são vários meses, às vezes são para um ano,  
764 dois ou três. Pode não ser mais necessário determinado objeto e se fazer necessário com  
765 outro objeto. Esse caso específico, esse caso específico ali se refere ao mesmo, que é  
766 uma questão do pouquinho mais polêmica, mas eu defenderia a autonomia da entidade  
767 com o valor que está dentro da sua liberdade, se nós começarmos a ingressar nas  
768 entidades que foi, até hoje prevaleceu naquele momento. **Sra. Elisiane Silva de**  
769 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Na verdade,  
770 Roberto... **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)** – O meu  
771 receio é justamente que a gente imponha algum, quase algum juramento, assim, nas  
772 entidades. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
773 **Cacique)** – Na verdade, então aqui oh... **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
774 **Municipal da Saúde)** – Ainda que eu respeite totalmente a posição da Conselheira  
775 Eleonora no sentido de que a entidade representou um pacote, perfeito, não é? **Sra.**  
776 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
777 Então aqui oh, na verdade, não faz, só um pouquinho, não, na verdade, não é a alteração  
778 de rubrica, a única coisa que altera a rubrica é o livro, que vai para o material  
779 pedagógico e expediente nessa... **Sra. Dautiele** – Não, não, serviços de terceiros. **Sra.**  
780 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É,  
781 é. E aí aqui, oh, deixa eu explicar, a única coisa que foi trocado foi o livro, tá? Seja  
782 serviços de terceiro ou não queremos saber, é com a UPEO, a única coisa que troca a  
783 rubrica, porque o restante vai continuar sendo material permanente. Só não vai ser  
784 comprado um Raio-X, vai ser comprado várias outras coisas, como ele falou aqui. Eu  
785 vou colocar em votação. Não, pode falar. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
786 **Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Não, é que nós estamos debatendo  
787 categoria econômica aqui, não é? Despesa de capital, despesa corrente, acho que cabe,  
788 nós devemos aprovar o projeto ou não, a categoria econômica, ela é feita na Câmara.  
789 Então o livro, eu até pouco tempo eu tive uma dúvida que me veio à cabeça: Ah não,  
790 mas é biblioteca correlata, mas ainda não está adquirindo a leitura, me corrija,  
791 confeccionando pelo serviço, é um serviço a confecção do livro, serviço de terceiro, vai  
792 contratar a editoração, contrata etc. Então ver se está dentro da mesma categoria

793 econômica. E acho que quem tem que definir mesmo a categoria econômica, o elemento  
794 da despesa, o super elemento da despesa é a UPEO, eles que vão fazer o empenho, eles  
795 que vão assinar o empenho, eles que vão assinar a despesa. Nós temos que debater aqui  
796 o projeto em si. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
797 **Padre Cacique)** – É o projeto. Pode falar, Sr. Ruy. **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da**  
798 **Amizade)** – Eu gostaria, que eu não estou me sentindo muito esclarecido em relação a  
799 isso, pelo seguinte, não é simplesmente falar no livro, entende? E simplesmente falar  
800 numa rubrica, porque se nós formos falar sobre o livro já confeccionado, se compra na  
801 livraria, ele vai a inventário, e ele é considerado material permanente, porque ele faz  
802 parte exatamente de um acervo de R\$ 80 mil. Então aí não tem mudança de rubrica,  
803 então se discute rubrica. Por outro lado, se for um livro num quadro que vai ser  
804 confeccionado, vai ser mandado fazer, aí é o serviço de terceiro. Mas no momento que  
805 esse livro chega para o acervo, ele é um material permanente. O que foi feito  
806 exatamente em termos de rubrica e de serviços de terceiros foi só a confecção, não é um  
807 livro comprado em livraria, um livro já existente. É um livro publicado. Se ele já vai ser  
808 distribuído, bom, aí o negócio é bem diferente. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
809 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ele nem pode ser vendido. **Sr. Ruy**  
810 **Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Isso aí causa um problema, isso causa um  
811 problema. Aonde é que está a autorização para distribuir esse livro? Bom, mas como se  
812 trata de um candidato, de uma entidade particular, ela pode fazer isso, está bem? Agora,  
813 o que eu acho mais interessante para a gente discutir aqui é a alteração do objeto,  
814 entende? Porque nós recebemos aqui um projeto, esse projeto, ele tinha um objeto, tinha  
815 uma coisa lá que era relevante e de repente deixou de ser relevante? Não é? **Sra.**  
816 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
817 Não, seu Ruy, é que depois na outra para passar o dinheiro demorou para passar o  
818 dinheiro pelo Conselho, pelo Conselho não, pela UPEO, ficou quase seis meses eles  
819 solicitando e eles tiveram que comprar. **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** –  
820 Dito desta forma, entende? Dito desta forma, para mim a coisa fica pior ainda, entende?  
821 Porque parece que isso serve só justificativa, porque todo mundo sabe como é que a  
822 UPEO trabalha aqui, ela não é o primor de organização que nos detenta para que o  
823 trabalho seja bastante eficaz, apto mesmo assim, entende? Então quer dizer, aí: “Ah,  
824 não, não, como a UPEO não trabalhou direito, nós montamos: Bom, se comprou por

825 *que pediu captação especial se tinha recursos?” Entende? Então eu acho que todas*  
826 *essas questões, há mudança de objeto, eu acho que a gente tem que analisar, a gente tem*  
827 *que pesquisar, porque quando não existe esse tipo de coisa, não existe depois uma*  
828 *prestação de contas ou uma fiscalização, existe? Sra. Elisiane Silva de Albuquerque*  
829 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Existe. Pelo Marco tem... **Sr. Ruy**  
830 **Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Eu acho que essa prestação de contas e essa  
831 *fiscalização, o plano de alteração do objeto tem que ser feito antes de se aceitar essa*  
832 *operação. Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre*  
833 **Cacique)** – Mas como é que o senhor vai fiscalizar alguma coisa que não foi comprada  
834 *ainda? Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)* – Ham? Eu vou fiscalizar não é o  
835 *produto em si, o que eu vou fiscalizar é da importância disso para a organização, e essa*  
836 *mudança de objeto, isso será só uma questão de oportunismo, já que eu comprei, então*  
837 *eu vou usar esse dinheiro? Não, devolve o dinheiro, vamos colocar isso em outro*  
838 *projeto. Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde)* – Deixa eu  
839 *colocar uma coisa que eu tinha pedido a palavra. Sra. Elisiane Silva de Albuquerque*  
840 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, não vamos colocar ordem, tá?  
841 *Não, só um pouquinho, quem pediu a palavra foi o Giacomoni, depois Dautieli. Quem*  
842 *mais quer falar? Luiz Henrique, a Enilda e a Eleonora, e já vamos começar a dar*  
843 *encaminhamento, tá? É o Giacomoni agora. Sr. Roberto Rodrigues da Silva*  
844 **(Secretaria Municipal da Saúde)** – Hein, Presidente, eu só, se for autorizado, o que eu  
845 *ia falar é junto da convicção dos outros colegas, inclusive nas suas manifestações. Sra.*  
846 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
847 *Nós vamos aguardar essas falas aqui e depois daí então tu dá o encaminhamento. Pode*  
848 *falar, Giacomoni. Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)* – A minha  
849 *posição é a seguinte, eu quero me colocar nessa situação frente ao doador. Eu costumo*  
850 *doar todo ano um pouco do meu Imposto de Renda via do que eu sou e eu procuro*  
851 *estornar o objeto. Ah, esse objeto é legal, vou dar para esse, para esse, vou passar, vou*  
852 *fazer doação para essa entidade. Quando acontece isso, o doador que encaminhou para a*  
853 *Santa Casa aquele montante X, no mínimo ele deve ser avisado, creio que vocês todos*  
854 *tivessem, embora a Câmara de Projetos que eu faço parte também, a gente pudesse estar*  
855 *transferindo essa informação, toda vez que tiver uma mudança, não importa que seja lá*  
856 *na ACELB agora, com recursos de todos que participam, é toda situação. Mas toda a*

857 captação que a gente, que as entidades informem aos doadores que ela tem possibilidade  
858 de doador, o que foi feito com aquele recurso e não simplesmente deslocando recurso, o  
859 doador está imaginando que foi dar, fez a doação para determinada situação,  
860 determinado objeto, determinado material, livro, se é máquina, se é o evento de  
861 confraternização etc. Eu encaminhei para aquela finalidade. Quando for vir prestar  
862 conta, aonde é que foi aquilo? Não tem nada a ver com o dinheiro que eu forneci, que  
863 entidade dado as contas. Como é que fica? A imagem nossa de credibilidade do  
864 Conselho, ficar a qualquer momento alterando, porque tem critérios técnicos, que nem o  
865 Pastorini está falando ou que nem o Edson falando. Eu, como cidadão, para ficar mais  
866 transparente, acho que era interessante que as entidades tivessem lá plano do objeto as  
867 entidades fizessem contato nos seus doadores e deixasse claro: Olha, eu transferi para  
868 cá, mas... Ficasse muito explícito isso, é importante. **Sra. Elisiane Silva de**  
869 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Giacomoni como é  
870 que essa vai entrar em contato? **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da**  
871 **PMPA)** – Não sei. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
872 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Se são muitos valores. Aí quem é que vai descobrir?  
873 Que tudo do outro. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Não, eu  
874 imagino quando vocês lá do Padre Cacique receberem 14 milhões, é uma coisa que  
875 pode chocar, é uma coisa muito bem esclarecida pela nossa cabecinha aqui oh, dessa  
876 porta para fora, ali, pessoal, tem que cuidar muito do que nós falamos, porque a gente é  
877 muito mal interpretado, está bem? Depois eu quero fazer, quero usar a palavra, se for  
878 dentro do tempo aí, porque o que escutei hoje na Conferência da Assistência Social lá a  
879 esse nosso respeito. Então a gente tem que cuidar muito essa questão, o doador está  
880 imaginando que está fazendo uma doação, como é que vai receber? É responsabilidade  
881 da entidade, estou te respondendo, como é que vai fazer com o montante? Tem que  
882 justificar, porque é o doador, não pode deixar mais ou menos de qualquer jeito, a  
883 sociedade, a civilização já está indo de qualquer jeito há momento tempo. **Sra. Elisiane**  
884 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tu  
885 entendeu o que eu estou te perguntando. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes**  
886 **da PMPA)** – E eu entendi, tu entendeu o que te respondi. **Sra. Elisiane Silva de**  
887 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Hum, hum. **Sr. José**  
888 **Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – É responsabilidade da tua entidade

889 esclarecer aos seus doadores que aquele montante que tinha um último objeto X deve  
890 estar mudando, tem responsabilidade. As entidades têm responsabilidade em esclarecer  
891 para seus doadores, por nós continuarmos com credibilidade. E aí a minha maneira de  
892 ver é nesse contexto. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
893 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá ok. Então agora é a Dautieli. **Sra. Dautieli** –  
894 Dautieli. Giacomoni, eu acho bem mesmo isso que tu colocou, essa questão, existe e até  
895 nós estamos agora colocando na instituição, existem plataformas onde tu coloca  
896 exatamente aonde é que está sendo utilizado o recurso, o recurso que tu está recebendo.  
897 E essa plataforma é enviada, e é o que nós estamos fazendo hoje, é enviar também a  
898 todas as empresas que doam, a gente envia o link da plataforma e eles podem verificar  
899 aonde é que está sendo utilizado, se lá naquele, no teu plano inicial ele tem aí 100 mil  
900 para terceiros e eu não pude utilizar 100 mil para terceiros. Aí eu coloco onde vai estar  
901 especificando o que foi utilizado e por que foi utilizado. É bem simples a plataforma, tu  
902 só envia o link para a empresa e pode enviar até três meses, que é o nós fazemos, e essa  
903 empresa vai ficar sabendo o que está acontecendo, por que tu está utilizando dessa  
904 forma. Existe isso, até tem a instituição que precisar a gente pode trazer essa  
905 informação, buscar com outras pessoas. Hoje nós já temos a instituição, a gente já tem  
906 isso e é bem importante. Essa, é muito bom isso, porque a gente recebia muitas vezes,  
907 tinha que ir para o individual, hoje nós atendemos pronto para todo mundo e já estamos  
908 enviando o link e a pessoa consegue acessar. Também no site está disponibilizado. Com  
909 relação ao material de terceiros, desculpa, ao equipamento permanente, essa rubrica é  
910 uma rubrica muito difícil mesmo, e a gente não tem tempo hábil às vezes, uma vez que  
911 vem para a Comissão e às vezes passa uma semana na Comissão, passam duas e o  
912 tempo do orçamento é de um mês. Então, assim, oh, se a gente fica duas semanas na  
913 Comissão, vai para a UPEO mais uma semana, quando vai sair o documento para  
914 aprovação, enfim, qualquer coisa, já se passou um mês que se perdeu. Então, assim, oh,  
915 todas as instituições que utilizarem o recurso para material permanente, equipamento  
916 permanente, vai ser muito difícil mesmo, a gente vai ter que pensar numa forma de  
917 organizar isso para que as instituições consigam utilizar material permanente. Na  
918 instituição que eu represento nós não estamos mais utilizando, porque não dá, a gente  
919 não consegue, não tem tempo hábil, a gente acaba mudando exatamente por isso, não  
920 existe tempo hábil, pela demora e morosidade do processo. Então, assim, quanto à Santa

921 Casa o que a gente observou, assim, na Comissão? Realmente, demorou muito o  
922 processo, eles tiveram que comprar o equipamento, porque era um equipamento de  
923 urgência, o recurso foi doado para a instituição, enfim, eles pediram a troca para a gente  
924 comprar outros equipamentos e juntamente com isso. Quando nós verificamos isso,  
925 bom, a gente verificou, mas esse, trazer um livro não é essa a rubrica, que era a rubrica  
926 deles de material permanente, não seria essa rubrica. Então nós pedimos para a UPEO  
927 para que a UPEO nos desse um parecer: Bom, o que a gente faz quanto a isso? A UPEO  
928 disse assim: “*Bom, é possível sim vocês aprovarem, dar parecer favorável, desde que a*  
929 *rubrica passe para... Seja transferida.*” **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
930 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Altere o plano de aplicação. **Sra.**  
931 **Dautieli** – Exato, alterando o plano de aplicação. Foi isso e fico à disposição se alguém  
932 quiser com relação à plataforma. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
933 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Luiz Henrique agora. **Sr. José Paulo Giacconi**  
934 **(Representantes da PMPA)** – Uma questão de ordem. Ela colocou uma situação  
935 importantíssima, é uma questão de ordem. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
936 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Só que assim, nós estamos tentando  
937 um assunto e vocês trouxeram outros e daí a gente pode pautar. Isso é uma grande pauta  
938 para a gente colocar aqui em outro momento. **Sr. José Paulo Giacconi**  
939 **(Representantes da PMPA)** – Perfeito. Mas em que momento que nós vamos colocar  
940 isso que a Dautieli trouxe? Que é fundamental, se temos uma dúvida aqui, pode sanar,  
941 resultar em situações futuras para todos nós, entendeu? Então é importante que isso  
942 esteja pautado, a Dautieli era importante que fosse formulado isso para a nossa Câmara  
943 para a gente poder fazer uma divulgação, pelo menos a cada projeto que for saindo, que  
944 pudesse dar essa sugestão de criar essas plataformas para o doador identificar onde é  
945 que está andando. Existe a possibilidade? **Sra. Dautieli** – Eu já envio para o Luiz por e-  
946 mail agora. **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** – Então está bom,  
947 era isso. Desculpa, Presidente, mas a situação é assim, oh, nós não podemos deixar as  
948 ideias ficarem entrando no limbo, porque pegaram por duas mãos e colocar em prática.  
949 Obrigado, era isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
950 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Giacconi quando a gente tem essa ideia, essas  
951 ideias brilhantes que tu tiveste agora, a gente anota e pauta, entendeu? **Sr. José Paulo**  
952 **Giacconi (Representantes da PMPA)** – Mas não entra de volta, tem várias ideias

953 que não estão retornando, por isso que eu estou falando isso, estou... **Sra. Elisiane Silva**  
954 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tipo? **Sr. José**  
955 **Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Tipo, não, posso enumerar, mas tu  
956 quer que enumere agora? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
957 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, porque a gente pode... **Sra. Enilda Ferreira**  
958 **(Instituto Nacional da Próstata)** – Não, se não tem a ver com o assunto, não é... **Sra.**  
959 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Eu  
960 já posso até eliminar aqui, oh, sugestão de pauta, envia por e-mail, conforme está no  
961 Regimento Interno. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Não,  
962 mas eu encaminhei por e-mail e você... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
963 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Mas manda de novo. **Sr. Luís**  
964 **Henrique** – Pessoal pensem no seguinte, eu fiquei prestando atenção em todas as falas,  
965 e nenhuma se deu conta daquilo que eu vou passar para vocês agora, tá? Bom, passando  
966 da casa para corrigir, uma mudança, não vou comprar esse material, que senão vai  
967 comprar outros materiais. Tudo bem, beleza, não há problema nenhum. **Sr. José Paulo**  
968 **Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Está propondo. **Sr. Luís Henrique** – Só não  
969 vai comprar o aparelho de Raio-X, vai comprar Fulano, Sicrano, Beltrano, não sei o  
970 que, não sei o que, tá, tudo bem. Agora, o livro, vocês já pensaram nesse sentido? A  
971 gente pode estar beneficiando o autor desse livro? O cara para de pisar fora descendo,  
972 ou seja, deixa que a gente passa lá no COMUI, aí o Fundo te paga tudo, e daí tu vai  
973 depois tu vai ficar para... Então eu não, não é opinião pessoal minha, a opinião pessoal  
974 minha, eu daria a volta a todos os materiais, menos para o... **Sr. Ruy Pedro Baratz**  
975 **(Lar da Amizade)** – Olha aqui, oh, não se perde a conta na forma que eu falei e  
976 fiscalizo. **Sr. Luís Henrique** – Não, o senhor chegou mais próximo. **Sr. Ruy Pedro**  
977 **Baratz (Lar da Amizade)** – Não estamos falando sobre isso. **Sr. Luís Henrique** –  
978 Com certeza, o senhor chegou bem próximo, mas no momento em que eu falei sobre o  
979 autor do livro, aí cai a ficha, não é mesmo? Mas eu, na minha opinião, eu aprovaria  
980 tudo, menos... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
981 **Padre Cacique)** – Vamos fazer diferente aqui, oh, ainda tem algumas pessoas para  
982 falar, então eu, como faço parte da Comissão de Projetos, vou retirar o projeto da mesa,  
983 tá, se todos os me apoiarem, os outros, porque a Santa Casa vem semana que vem às  
984 10h da manhã conversar com a Comissão e aí a gente solicita esclarecimento disso,

985 pode ser? **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Não vai ser votado,  
986 parabéns. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
987 **Cacique)** – Que aí a gente tem mais coisas. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)**  
988 – Só uma coisinha assim, que eu, eu acho que tem que servir de orientação para todos,  
989 porque eu acho que acontece isso, demorou, eu sei que demora, estamos todos  
990 completamente no projeto, já constei, já adquiri isso. Faz é um projeto, gente, faz outro  
991 projeto, inclui o que quiser. Eu acho que o correto é esse, não é a gente ficar fazendo.  
992 Sabe? Demorou muito, eu tive que comprar, a hora que eu comprei, o projeto, eu já não  
993 queria isso para não ter que ter mais, não ter sentido ter que assinar o projeto. Então  
994 retira o projeto, vamos fazer outro projeto, daí eu coloco com tudo, eu posso buscar  
995 aquele recurso que nós estamos aprovando o recurso que sobra para colocar nos  
996 projetos. Faz um outro projeto, eu acho que isso teria que servir de base para todos aqui  
997 para não dar mais esses problemas e nem de ficar sem, numa situação tão desagradável,  
998 porque tem que estar discutindo. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
999 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Sim, até mesmo porque a gente se entende, a gente  
1000 só se entendeu na forma do Luiz agora. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – É,  
1001 mas questão de livro é muito. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal**  
1002 **da Saúde)** – Não, na verdade a fala do Luiz, ela tem um outro, o que eu ia colocar é que  
1003 as alterações de objeto, elas são só oito, só hoje nós já alteramos duas, uma delas...  
1004 Agora, uma do Padre Cacique e uma da ACELB. Sim, mas da ACELB, porque é  
1005 emissão, e não é... Sim, mas é bem comum isso. Eu não vejo como grande problema, eu  
1006 vejo que o livro, o núcleo do livro tem que ser analisado no pleno, se é adequado nós  
1007 patrocinar um mês ou não. A mudança de rubricas, digamos, que mesmo um livro fosse  
1008 comprar uma geladeira, eu não teria, poder pode, a Câmara em comum cuidado com a  
1009 Propel. Se essa alteração é possível ou não, como a alteração é possível, é legal, a  
1010 Câmara analisou nesse aspecto, e se for possível e legal, é possível sim no objeto,  
1011 permite. Então trouxemos questões que entenderá de ser e é adequado ou não. A leitura  
1012 do Luiz, acho que foi mais lúcida, acho que por estar afastado da ordem talvez seja um  
1013 pouquinho melhor. Tem vez que nós dentro do nosso objeto patrocinar um livro ou não.  
1014 A mudança de rubrica eu defenderia ser reduzido para que as entidades façam  
1015 adequadamente. A preocupação da Eleonora vem adequada também apresentar um novo  
1016 projeto, que eu acho que abre também. A única ressalva que eu faria, Conselheira

1017 Eleonora, é ter um novo projeto, tendo como aprovado dinheiro captado, o novo projeto  
1018 que teria que tirar o dinheiro da conta e devolver para o Fundo, apresentar um novo  
1019 projeto para resgatar o valor. Ele anexaria um pouco mais numa caminhada que é um  
1020 pouco mais longa. É questão de concepção, de certa forma, vai passando o pedido... **Sr.**  
1021 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**  
1022 **SMRI)** – Eu acho que na mesma linha do assunto... **Sra. Elisiane Silva de**  
1023 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É a última? **Sr.**  
1024 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**  
1025 **SMRI)** – É uma colocação que o Roberto e o Giacomoni concluíram, também na  
1026 mesma linha, esse assunto tem que voltar na semana que vem para a Câmara de  
1027 projetos, para a Câmara de registro, para a Câmara de assessoramento, para a gente  
1028 aperfeiçoar o nosso sistema de trabalho. O problema não pode ser um motivo de  
1029 paralisação, o problema tem que ser um motivo de dedicação para a solução. **Sra.**  
1030 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
1031 Exatamente. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
1032 **Institucionais – SMRI)** – Só isso. A gente não tem que ficar... É isso aí. **Sra. Elisiane**  
1033 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, vamos  
1034 lá então, então vamos alterar. A Câmara de Assessoramento. **Sr. Carlos Fernando**  
1035 **Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – A gente  
1036 ontem fez a primeira parte da Câmara de Assessoramento com uma atualização a pedido  
1037 do SINDNAPI. O Deoclécio, o novo membro do Sindicato, SINDNAPI, e fizemos uma  
1038 ampla atualização do Conselheiro Deoclécio, então, da participação dessa instituição  
1039 aqui no Conselho do Idoso, desde junho do ano passado. Foi feito um relatório, então  
1040 bem fidedigno de como é que procedeu toda essa participação. E a Gerência está  
1041 encaminhando o Deoclécio para que ele possa fazer essa atualização na sua instituição e  
1042 ele poder ficar conosco aqui como representante legal daqui para frente, trazendo  
1043 conhecimento e com que ele possa contribuir aqui conosco. Fizemos um aviso aos  
1044 componentes da Câmara também que nós não conseguimos ainda trazer a proposta de  
1045 fluxo de proteção e atendimento ao idoso de Porto Alegre, que está pautado já há duas  
1046 semanas, então a gente espera semana que vem poder trazer para o grupo fazer esse  
1047 debate para a gente poder encaminhar. Baseado naquele e-mail que a gente passou aqui  
1048 para o grupo já há quatro semanas, com fluxos de proteção em infância. A nossa ideia é

1049 de poder estabelecer fluxos de proteção e atendimento ao idoso, para que toda a rede de  
1050 Porto Alegre possa conhecer, acessar naqueles horários, modalidades e capacidades  
1051 reais. Não naquilo que se diz que não se tem, então isso também foi bem debatido  
1052 ontem de manhã na Câmara, porque hoje a gente tem uma lacuna na área social  
1053 principalmente por um descompasso desse procedimento de primeiro semestre, na nova  
1054 gestão, a gente está encontrando vários obstáculos no atendimento ao idoso relatados  
1055 por idosos que nos procuram ou em visitas que a gente faz nos territórios, como há duas  
1056 semanas atrás. Elisiane, Eleonora, demais colegas que estavam presentes, Roberto  
1057 querem comentar alguma coisa a mais, Enilda? Quer comentar alguma coisa a mais da  
1058 Câmara de ontem de manhã? **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata) –**  
1059 **Não. Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
1060 **Cacique) –** Acho que já ele já comentou. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
1061 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI) –** Lisi. Tá, então semana  
1062 que vem então a gente vai trazer então a planilha de fluxos da outra versão para a gente  
1063 começar a detalhar a nossa e a gente vai trazer essa questão hoje que foi debatida aqui  
1064 no grupo também para ser trabalhada na Câmara de Assessoramento. E lembrei também  
1065 que nós ficamos pendentes no nosso evento de novembro de 2017, que a Enilda e a  
1066 Elisiane anunciaram há duas semanas atrás. O encontro Nacional de Conselhos de  
1067 Idosos e Fundo de Idosos para Porto Alegre em novembro de 2017. Então são três  
1068 pautas já para segunda-feira de manhã. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1069 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique) –** Tá ok. A Câmara de Comunicação  
1070 tem alguma coisa? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI) –** Nós discutimos 13  
1071 itens, discutimos não, comentamos 13 itens, um que é o mês do idoso, a feira do livro e  
1072 o Natal, final do ano ali. Bom, nós, enquanto ao mês do idoso nós vamos esperar a  
1073 Coordenadoria, que quer servidora, porque a colega gosta, porque para poder se inserir  
1074 nas atividades que as entidades daqui também... As 54 poder se inserir de alguma  
1075 forma. Bom, quanto à feira do livro, a gente entrou pelo, não tem o custo para nós e  
1076 outra, que a feira do livro por si só, ela tem muitas atividades que os idosos participam  
1077 mesmo. Então não há necessidade da gente investir tão alto na feira do livro. Nós  
1078 sugerimos, já conversei hoje de manhã com a Jussara, daí ela também... A  
1079 Coordenadora da feira do livro, nós sugerimos fazer um sarau com a cultural que as  
1080 entidades possam ir e eles serem protagonistas, eles não assistirem, assim, só assistirem.

1081 Porque assim, o grupo que tem uma idosa que gosta de dizer poemas, sobe lá no palco e  
1082 vai fazer seu poema ou vai fazer a sua música, que as entidades pudessem participar no  
1083 sarau. Procuramos espaços para aprender dentro da Câmara, se a gente pode manter  
1084 aquilo para ser elo ou alguma outra, o Memorial, para nós fazermos isso. Combinei  
1085 também com a Ana, nós combinamos com a Ana, em que vamos ouvir, como eles têm  
1086 uma série de ganhos, vários livros, a gente poder claramente numa sexta ou uma, doar  
1087 livro de poema, de romance para os idosos, que é essa leitura que eles geralmente  
1088 gostam. Que a gente possa fazer essa distribuição ali e com certeza também a gente  
1089 fazer, sugeriu, vamos ver se o pessoal concorda, de nós, de posse do nosso Estatuto  
1090 produzido aqui no termo do COMUI nosso Estatuto do idoso, nós todos Conselheiros  
1091 fazermos uma caminhada pela feira de poder distribuir o Estatuto, parar e conversar  
1092 com o idoso. Porque não é o distribuir, o distribuir, é conversar, ver se ele conhece, que  
1093 ele tem os direitos, tem uma série de coisas que a gente pode fazer essa caminhada na  
1094 feira do livro como Estatuto do idoso para a gente distribuir e conversar com os idosos.  
1095 Essa seria uma das propostas, se vocês concordam. E para o Natal nós fizemos um  
1096 orçamento, a gente pensou em fazer um espetáculo que é chamado Álbuns de Natal, um  
1097 espetáculo teatral, avançando, para eles produzirem e ele ficou entreamado no Natal. É  
1098 o espetáculo de Natal, mas ele é alegre. Então é uma coisa alegre, bonita o espetáculo. A  
1099 gente pediu um orçamento, claro eles pediram música, se nós conseguimos um teatro  
1100 que tem essa estrutura, só ficaria restrito no traslado do cenário e o cachê, foram 3  
1101 dias, R\$ 1.000,00 cada apresentação, que a gente achou um preço super razoável, R\$  
1102 1.000,00 de cachê. E nós pensamos em fazer no centro aqui, talvez conversar com a  
1103 Santa Casa aqui no teatro, ou qualquer um outro, ver com a Secretaria de Cultura depois  
1104 também a possibilidade e colocar em cada um desses dias, além dos idosos que  
1105 transitam têm, trazer dos quatro pontos da cidade, quatro ônibus com idosos para assistir  
1106 ao espetáculo e no final teve uma mensagem do COMUI, de final de ano etc. Seria a  
1107 respeito a isso, que eu acho que está de bom tamanho. E sem nenhum gasto, sem gastar  
1108 quase nada. Não, mas com certeza, mas eu queria saber primeiro se vocês concordam  
1109 com essa ideia, que é de inserir, para a gente poder fazer o projeto. O custo é  
1110 reduzidíssimo. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** –  
1111 Não, na esteira do que você está falando, eu acho que desde oferecer o Estatuto do  
1112 idoso, se nós conseguíssemos um espaço lá e que uma banca para o COMUI com

1113 cartazes, nós entregar ao COMUI na feira. Porque há 15, 20 anos atrás nós participamos  
1114 do COMUI na Associação de ficar a máquina traz, não traz, o tipo de educação que  
1115 tinha para cego, se fazia numa época e hoje está necessitando socializar o tipo de  
1116 atendimento que o idoso precisa para ter um estande, uma banca lá e poder alguém de  
1117 nós do COMUI estarmos lá para atender esse público. Eu seria favorável a completar  
1118 mais do que andar distribuindo livro aqui. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** –  
1119 O problema é só nós eu acho que esse espaço não cabe a gente ter a vontade, eu acho  
1120 que é um espaço caro, porque... **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos**  
1121 **Louis Braille)** – Tem espaço sempre para o cego lá de São Luiz Gonzaga todos os anos  
1122 ocupam espaços e para colocar, tem espaço, precisa entrar em contato com a Câmara do  
1123 Livro, que organiza. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Não, eu vou  
1124 conversar com ela essa semana para ver a possibilidade e também que nós temos um  
1125 outro problema de fazer então uma escala de quem é que vai ficar. **Sra. Elisiane Silva**  
1126 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – As inscrições, por  
1127 favor, a Enilda, a Ana. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – E outra coisa, só  
1128 um pouquinho Lisi, também estão, eu pedi a colaboração da Coordenadoria do Livro da  
1129 SMC nesse mês da feira, se tiver algum espetáculo e um festival de inverno, se a gente  
1130 tiver algum acesso, alguns ingressos, algumas inscrições no festival de inverno para os  
1131 idosos que gostam daquela programação de apoio. Já saiu a programação do festival de  
1132 inverno pela Coordenadora do livro, então, assim, disponibiliza alguns ingressos para as  
1133 pessoas que quiserem assistir, as palestras que vão ser dadas ali. Então é essa sugestão,  
1134 vai ser rápida e sem custo quase que a gente discutiu. **Sra. Elisiane Silva de**  
1135 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, obrigada. A  
1136 Enilda, depois a Ana, depois aniversariantes. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional**  
1137 **da Próstata)** – Eu acredito que vai chegar em breve um momento em que nós vamos ter  
1138 bastante recursos, inclusive para as Câmaras poderem fazer seu próprio trabalho. Porque  
1139 eu acredito que essa Câmara de Comunicação, ela realmente vai estar fazendo a sua  
1140 ação, que é divulgar as 56 entidades e nós não temos um boletim informativo, sequer  
1141 temos lamentavelmente eu vejo quando eu entro aqui, que nós sequer temos um mural  
1142 com as 54 entidades. Eu nem sei quais são e aonde elas estão e que fotos elas tiraram.  
1143 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
1144 – Elas estão no site do COMUI. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da**

1145 **Próstata)** – É, não, mas eu queria olhar aqui, tem muito idoso que não tem site, nem  
1146 computador, nem acesso nenhum. E a gente sabe que hoje isso é uma linguagem para o  
1147 menos idoso, o idoso não tem essa linguagem e quanto mais carente economicamente  
1148 menos acessível ele se torna, a informática dele se chama a TV aberta e o Diário  
1149 Gaúcho e o método, aquele método de grátis ali na parede retorno. Então o que eu vejo  
1150 é que nós vamos ter sim que começar a nos preocupar, isso responde também aquilo que  
1151 o Giacomoni falou, eu já vou encerrar o meu assunto, hoje eu sou recepcionista. Mas o  
1152 Giacomoni falou uma coisa importante no sentido de prestação de contas para os  
1153 doadores e a prestação de contas para os doadores se faz quando se faz relatório e  
1154 quando se divulga o que está acontecendo. É a divulgação que está acontecendo... **Sra.**  
1155 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – E  
1156 pelo Marco é obrigatório a prefeitura colocar a prestação de contas no site. **Sra. Enilda**  
1157 **Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Mas é nossa obrigação enquanto Conselho  
1158 Municipal do Idoso fazer um marketing das nossas entidades para quê? Para que a gente  
1159 não enfrente essas situações horrorosas, dolorosas, vergonhosas que nós estamos  
1160 sofrendo, Elisiane, de abandono, de maus-tratos, como se isso fosse coisa banal. Não é,  
1161 não é banal, ontem confirmastes na nossa reunião, e é verdade, eu me lembro da tua  
1162 atitude, porque tu afirmaste veementemente que a responsabilidade do idoso é da sua  
1163 família e que nós enquanto organismos públicos e entidades de serviço, temos uma  
1164 responsabilidade relativa. Então se nós temos isso, nós temos que dizer que é este o  
1165 nosso papel e chamastes sim bem de perto a responsabilidade moral, civil, cidadã e ética  
1166 de que as famílias assumam os seus pais, os seus avós, os seus tios. E nós só vamos  
1167 fazer isso se nós tivermos um canal de comunicação realmente efetivo. Não é um site,  
1168 não é Facebook, é o grito no rádio, me perdoa, mas é isso aí. **Sra. Elisiane Silva de**  
1169 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigada Enilda.  
1170 **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** – Não, eu só ia comentar  
1171 essa questão da gente ter um espaço direto lá, eu disse que é complicado para a gente ter  
1172 o tempo todo alguém lá, que a escala teria que funcionar, a escala de quem fica lá. Então  
1173 quem sabe nos dias que tiver programação do sarau, que a gente consiga o espaço e fica  
1174 lá no turno perto, então, desses dias e alguém que possa ficar lá para ver esse material  
1175 divulgando, as entidades que são a ação que recebem recursos. A gente pode usar um  
1176 pouco do nosso tempo para isso, a gente tem que preparar material nesse sentido eu com

1177 certeza me proponho de a gente pode planejar, treinando então, quem sabe a gente  
1178 conversando aqui qual é o discurso que fica melhor para a gente falar nesse sentido de  
1179 divulgar então o que é esse COMUI na feira do livro, para que fique uma coisa alinhada,  
1180 não é? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
1181 **Cacique)** – A gente tem outros assuntos gerais aí. **Sra. Ana Paula Mendes Matos**  
1182 **(Banco de Alimentos do RS)** – Tá, mas é isso que eu queria falar. **Sra. Elisiane Silva**  
1183 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É, já é 4h assim  
1184 oh, 4h e a gente nem saiu das Câmaras ainda e tem três pessoas querendo falar. A gente  
1185 só não pode fugir do assunto. Então assim, oh, nós precisamos falar da Câmara de  
1186 Comunicação, sobre a feira do livro, o Natal e o mês do idoso. Mas a gente também vai  
1187 falar só sobre isso. Não, tem assunto do projeto. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
1188 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Complemento pela  
1189 Eleonora falou e alguns outros colegas, eu me lembro de ter visto isso ali para quem  
1190 sobe para o gabinete do Transaude e para o gabinete da Secretaria da Cultura, é uma  
1191 linha os meses, as semanas e as atividades, eu já vi em algumas Secretarias isso. Eu  
1192 acho que a gente podia ter aqui uma linha de tempo bem nisso aí que a Enilda falou, o  
1193 mapa, o nosso mapa de tempo. O que nós vamos ter agosto, setembro, outubro,  
1194 novembro, dezembro? Para cada um poder se enxergar e poder colocar, porque senão  
1195 acontece o que aconteceu nos anos anteriores, cada um faz um pouco, ninguém ver o  
1196 que o outro faz, muita coisa aconteceu, ninguém ficou sabendo, principalmente os  
1197 doadores, possíveis doadores. As pessoas só vão investir mais se puder enxergar e ver o  
1198 que está sendo feito. Eu acho que a gente poderia sim fazer essa linha lá naquele parede.  
1199 **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Aqui no corredor de fora  
1200 pode uma porta vem a outra. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria**  
1201 **Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – E fazer isso, é a sugestão da Câmara  
1202 de Comunicação. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
1203 **Padre Cacique)** – A Câmara de Comunicação pode fazer. O Giacomoni queria falar um  
1204 pouquinho. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Bem rápido.  
1205 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
1206 – Tá. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Mais um daqueles  
1207 itens que a gente tem deixado passar, e nesse vem aquele, vou repetir de novo, está no  
1208 nosso planejamento no COMUI fazer com que as entidades nos encaminhem o relatório

1209 das ações 2016 e o planejamento para 2017. Não foi cobrado ainda, era para ter sido em  
1210 abril no nosso planejamento, a gente já está no mês de julho e não se programou ainda  
1211 uma data para cobrar das entidades encaminhar isso. Está mastigado, então no momento  
1212 que eles nos encaminharem isso, pessoal, por favor, botem uma data nisso que ver como  
1213 está e que vai colocar uma data, o que nós vamos fazer no Natal, o que nós vamos fazer  
1214 em outubro e aí a gente faz essa roda que o Simões está falando, e isso que a  
1215 Coordenadoria necessita que é um pouco do que vai ser feito em todas as entidades no  
1216 mês de outubro, simples, eu estou pedindo já há algum tempo e não veja isso pautado,  
1217 não vejo isso mencionado, estamos falando e não está aparecendo. Então é mais um  
1218 item, agora justifica uma das ações. Por favor, estabeleça uma data nesse caminhar  
1219 nesses dois, três meses, não sei, mas para ficar bom para outubro. Está bom? Que a  
1220 gente entra, todo mundo aparece. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1221 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Obrigada, Giacomoni, já está agendado ali para  
1222 segunda-feira a gente tratar desse assunto na Câmara de assessoramento. Vamos  
1223 lembrar que a gente está matando um leão por dia. **Sr. José Paulo Giacomoni**  
1224 **(Representantes da PMPA)** – É isso aí, eu sei. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1225 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – E até a gente, assim, o próximo  
1226 item, então o próximo item são os Domingos e feriados, então já foi o ofício ao  
1227 Ministério Público, já foi o ofício da FASC, já foi o ofício do Tribunal de Contas do  
1228 Estado e já foi o ofício do Itaú. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal**  
1229 **dos Direitos Humanos/SMDH)** – Devolução de recursos financeiros. **Sra. Elisiane**  
1230 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, a  
1231 devolução... Quer falar? Pode falar. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
1232 **Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Qual era o padrão, eu quero entender o  
1233 que houve aí com o INPRÒS. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1234 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Presidente do INPRÒS, assim, oh, esclareça com  
1235 quem que a senhora está... **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Eu  
1236 vou passar para o Conselheiro aqui da administração. **Sr. Edson Aracy Meneses**  
1237 **Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Ah sim, no caso do INPRÒS, que é, as  
1238 ações, por exemplo, por que estamos devolvendo. E colocando que nós, como entidade,  
1239 devo dizer que não tenha aparecido o projeto. Nós temos a nossa base, o nosso foco, eu  
1240 estou com câncer de próstata, o SUS leva 6 meses para atender um cidadão do idoso

1241 com câncer de próstata, morre antes, e o INPRÓS assume isso, levando para nós o  
1242 nosso parceiro e que atende a custo muito barato lá no INPRÒS e nós pagamos e o  
1243 cidadão morre. Então não vamos dizer que nós precisamos, vamos dizer assim,  
1244 hipócritas em dizer que não precisa, mas não vamos pegar um dinheiro e não aplicar  
1245 bem. O prazo que foi dado é muito curto, nós temos toda uma agenda, não estou falando  
1246 aqui, porque faço parte desse Conselho como captador de recursos e que de gente  
1247 assim... Eu tenho essa responsabilidade. Então veja bem, então esse dinheiro nós  
1248 teríamos que aplicar bem, então nós não vamos fazer como algumas entidades fazem,  
1249 mesmo que não vamos trocar de rubrica, nós não vamos fazer isso. Nós precisamos  
1250 devolver para de fato fizemos ofício, já oficiamos a devolução nos termos de mil e  
1251 quatrocentos e poucos reais. Não sêmen entidades que vêm aqui, bate na mesa e de  
1252 Costa para o Conselho para que aprove os seus recursos. Não, nós não vamos fazer isso,  
1253 jamais vamos fazer isso. Então nós vamos o quê? Vamos para outras formas, nós temos  
1254 agora uma fonte com uma empresa de São Paulo e junto com a Maylon, e juntamente  
1255 vamos mostrar recursos para uma, para ela que vai atender deficientes físicos,  
1256 deficientes físicos de qualquer idade, eles vão atender principalmente o idoso, idosos.  
1257 Então estamos com esse recurso de lá, entendeu? Então nós aplicamos exatamente, para  
1258 que nós não viéssemos aqui outras vezes: Não, nossos idosos estão lá fazendo. Não, nós  
1259 não fizemos isso, nós agimos de comentário, então estamos devolvendo dinheiro,  
1260 porque não vamos conseguir aplicar nesse espaço de tempo e uma coisa que o Pastorini  
1261 já fez aqui essas reclamações da própria fazenda, a forma de prestação de contas é  
1262 terrível, imagina que pode ser nós pagando um dos nossos profissionais ter assinatura de  
1263 duas testemunhas, ter que pegar na rua ali duas testemunhas para assinar que estão  
1264 pagando agora... Se estão falando de um cheque, o FDCI, vamos fazer duas  
1265 testemunhas, pelo amor de Deus. Então a prestação de contas na nova capital gaúcha é  
1266 de uma simplicidade incrível, é assim, já falei, não vou colocar aqui, uma hora eu tinha  
1267 a informação como é, é extremamente chata e eles fiscalizam. Agora mesmo tem 20  
1268 hospitais... Então, pessoal, na realidade, estão devolvendo por isso pelo espaço em  
1269 definir a nossa agenda, que nós temos agora em seguida, que é a jornada, que foi,  
1270 inclusive aprovada pelo Coordenador Santana, de todo o Estado do Rio Grande do Sul.  
1271 Nós vamos ter as palestras e muitas das palestras lá do Presidente de que ele chega, teve  
1272 uma na igreja universal de 450 homens... Mais ou menos para a empresa, e outra, tem a

1273 prefeitura aí que nós, ontem mesmo estive na SMID, estive na, que a SMAF agora está  
1274 junto, e lá ofereci para organizar. Então é isso, pessoal, nós estamos devolvendo  
1275 dinheiro exatamente por isso. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** –  
1276 O dinheiro entraria em fevereiro, esse curso que nós estamos fazendo, estamos na  
1277 metade da sétima turma, nós usaríamos esse recurso, esse recurso foi planejado para ser  
1278 utilizado com a chamada pública. A chamada pública não chegou, chegou o dinheiro da  
1279 nota fiscal gaúcha e nós colocamos o dinheiro da nota fiscal gaúcha nesse curso. O  
1280 curso está na metade e agora chegou o dinheiro, só que o dinheiro chegando agora eu  
1281 não tenho espaço físico para montar uma outra turma, embora tenham 10 inscritos  
1282 esperando vaga para o próximo curso. Eu não tenho condições de oferecer, porque eu  
1283 não tenho espaço físico, eu não posso colocar uma turma em cima da outra, porque não  
1284 tem lugar. E há a dificuldade de se conseguir um espaço no centro de Porto Alegre nos  
1285 sábados de manhã é muito grande, eu não consigo esse espaço, eu já caminhei em todo  
1286 o centro de Porto Alegre, todas as instituições não existe instituição com auditório  
1287 aberto no sábado. Então nós saímos na peregrinação e o que acontece? Esses nossos  
1288 futuros alunos que estão aguardando, que já são mais de 12 pessoas, nós ontem  
1289 passamos a informação para eles que o curso que iria acontecer de imediato não vai ter  
1290 viabilidade, por quê? Porque para eu fazer um curso, começando dia 05 de agosto e  
1291 seria um dia bom, porque é o dia que eles começam no estágio, essa turma que  
1292 terminaria e dia 05 de agosto é entregue em estágio, abre vaga na sala para colocar esses  
1293 12. Mas o que acontece? Eu começo o curso ali, eu vou mudar a agenda de muitos  
1294 profissionais que se programaram para esse curso para fevereiro e março e o dinheiro  
1295 não chegou e são 15 profissionais que dão o curso, além disso, o curso terminaria sem o  
1296 estágio no dia 30 de setembro e pela chamada pública nessa data eu teria que estar  
1297 começando a prestar contas e eu ainda estou dando aula e fazendo estágio. Então não  
1298 dá, não vai dar, é impossível, é desumano exigir isso aí, eu não tenho mais saco para  
1299 encaixar e só pode ser em sábado, porque as pessoas vêm do interior, vem de outras  
1300 cidades, inclusive. O que se pensa, então? Se convocou o Conselho de administração e  
1301 colocamos isso como uma questão para ser resolvida pelo Conselho e a solução  
1302 apresentada pelo Conselho, cancela, devolve o dinheiro e quando houver outra  
1303 oportunidade está certo, esse dinheiro não vai ser desperdiçado, porque com certeza vai  
1304 ser usado por outra entidade que tenha mais emergência e que nós sabemos que isso

1305 existe. E nós aqui estamos para fazer as coisas certas, nós não vamos diminuir o nosso  
1306 curso, nós não vamos retirar os 15 profissionais e nós não vamos diminuir a  
1307 qualificação do nosso curso, pelo contrário, nós queremos é aumentar a qualificação do  
1308 nosso curso, queremos expandir e registrar esse nosso curso, se possível até a nível  
1309 nacional, porque nós fizemos uma pesquisa muito árdua de mais de um ano para  
1310 conseguir organizar e planejar esse curso que na modalidade que ele é fomos buscar os  
1311 melhores profissionais que nós encontramos em cada uma das áreas, não abrimos mão  
1312 não dessa qualidade. É isso, então, o motivo é esse, aí na adaptabilidade ao tempo, ao  
1313 tempo, a restrição do tempo de realizar e prestar contas, está bem? **Sra. Elisiane Silva**  
1314 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá ok. Simões.  
1315 **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais**  
1316 **– SMRI)** – É só uma sugestão para a, do INPRÓS e para as outras entidades que aqui  
1317 têm cadeira, o Pastorini e o Luiz Henrique tem mais conhecimento do que eu vou falar,  
1318 mas centro histórico de proximidades com OCSs, Organizações da Sociedade civil  
1319 como auditório, possivelmente gratuito, se não for, quase. **Sra. Enilda Ferreira**  
1320 **(Instituto Nacional da Próstata)** – Sábado de manhã. **Sr. Carlos Fernando Simões**  
1321 **Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Sábado de manhã,  
1322 CEPA se reúne nos Patos, Comunidade Evangélica de Porto Alegre, que nós estamos  
1323 com os pobres lá na República com estacionamento gratuito dentro, eles funcionam 24h  
1324 todos os dias da semana por causa das casas lares do prédio ali do Pão dos Pobres  
1325 também. A ACN da Morte com o Luiz, eles têm um auditório belíssimo no terceiro  
1326 andar, também funciona segunda a domingo, horário comercial e noturno também. E  
1327 faltou ACN, Pão dos Pobres, CEPA, ah, e a Câmara de Vereadores sábado funciona  
1328 quando agendado com antecedência, aí o Wilson Pastorini é o contato para a reserva.  
1329 Tem as salas do terceiro andar e tem um da terra que é para 150 pessoas. E eles têm  
1330 curso com certeza. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1331 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, seu Edson. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira**  
1332 **(Instituto Nacional da Próstata)** – O Carlos Simões, essa parte do espaço é o de  
1333 menos, na realidade, o ponto principal é o período, na nossa agenda e, além disso, e  
1334 acrescentamos uma crítica aqui que já falamos para o Pastorini, nós vamos tentar  
1335 conversar com o Paroli e vamos tentar conversar com ele para ver se consegue interferir  
1336 na fazenda. E se já tiver o João Pontual lá na fazenda, a nota fiscal gaúcha e toda a

1337 prestação de contas, e ver na Câmara municipal para ver como é que eles fazem.  
1338 Porque, na realidade, não é só um problema só nosso, imagina quantas entidades estão  
1339 prestando contas, inclusive Pastorini com dificuldade por causa do prazo, do tempo e,  
1340 além disso, a dificuldade, é isso que eu falei aqui, porque numa nota que eu estou  
1341 pagando eu não tenho que ter a assinatura de duas testemunhas pelo amor de Deus, isso  
1342 é um absurdo, isso não vai evitar evasão do termo, entendeu? Então essas coisas todas  
1343 para facilitar realmente, isso é uma ressalva nossa e nós somos responsáveis pela  
1344 captação. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
1345 **Cacique)** – Tá ok, obrigada seu Edson. Nós vamos passar para a avaliação da oficina de  
1346 capacitação de prestação de contas ocorrida na última sexta-feira. Então foi feito nessa  
1347 última sexta-feira uma capacitação da UPEL sobre a prestação de contas, foi bem  
1348 proveitosa para as entidades, espero que não seja a última, que seja uma das que nós  
1349 vamos fazer, porque teve muitas dúvidas e o que mais surpreendeu nós é o número das  
1350 entidades que tinha bastante. Quantas pessoas tinham? **Sr. José Paulo Giacconi**  
1351 **(Representantes da PMPA)** – 45 pessoas. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1352 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É, então 90% das entidades que  
1353 estavam lá, é, então surpreendeu os técnicos que lá estavam dando a capacitação, como  
1354 para nós Conselheiros que estamos acostumados quando a gente vai entender algumas  
1355 entidades. A entidade que não foi perdeu uma oportunidade de conversar, tirar suas  
1356 dúvidas, também o que pode, o que não pode ali. Eu acho que o Giacconi pode falar  
1357 que ele estava lá e... **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** – E eu  
1358 tomei nota de duas coisas importantes e queria deixar registrado aqui, a UPEL fez  
1359 detalhamento da prestação de contas das outras entidades, isso tomara que ela faz isso  
1360 umas duas vezes por ano. E uma coisa que ele frisou, duas coisas que frisou e que já  
1361 tinha falado anteriormente, respeitar o interesse do doador. **Sr. Wilson Abascal**  
1362 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Manifestação de  
1363 vontade do doador. **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** – E outra  
1364 questão que eu deixei, assim, eu acho que o carimbo aqui, lá na nossa Comissão de  
1365 Projetos o carimbo, que a UPEL deixou para o dia seguinte oh: “*A entidade tem que ter*  
1366 *vida própria e não tem que depender de recursos humanos com o que recebe do*  
1367 *Fundo.*” Não foi isso? Ele não pode sendo mencionado o tempo inteiro, não, não, tem  
1368 que ser **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**

1369 **Humanos/SMDH)** – O conselho sobre o que a entidade pode fazer, o que pode investir  
1370 sem pagamento de pessoal, recursos humanos, quem vai definir, são as Comissões  
1371 temáticas que o Conselho vai tomar, a UPEL tem que fazer a prestação de contas. **Sr.**  
1372 **José Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** – Mas tem um recado importante,  
1373 que na hora do desespero... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1374 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, é que na hora do assunto se falou por que  
1375 demora tanto para fazer o repasse e daí para fazer o repasse das entidades e daí falou  
1376 que a entidade, ok, pode ter um projeto falando de recursos humanos, mas tu não pode  
1377 voltar só porque tem curso, foi esse... **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
1378 **Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Se o Conselho aprovou o recurso, se ela  
1379 der toda a regrinha. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1380 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Sim, Secretário, não, se atraso, atrasou a prestação  
1381 de contas por algum apontamento e eu tenho que pagar meus funcionários no dia 30, aí  
1382 a entidade... Não, o Tribunal de Contas do Estado já foi visto que eles vão nos dar uma  
1383 capacitação. Não, é agora em agosto. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – 02  
1384 de agosto, não é? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
1385 **Padre Cacique)** – 02? **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – O RH  
1386 do marco regulatório é o RPC. RPCI, não é dos funcionários de carteira assinada etc. e  
1387 tal, isso aí não existe, e o pagamento... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1388 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Como que é? Não entendi. **Sra.**  
1389 **Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – RPCI. **Sra. Elisiane Silva de**  
1390 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, e não vai poder  
1391 pagar funcionário com essa RP? **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da**  
1392 **Próstata)** – Não, pelo recurso daqui. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
1393 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, não, espera aí, só um pouquinho, tu disse  
1394 que vai poder ser pago só por RCI? **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da**  
1395 **Próstata)** – Quando o recurso vier, quando o recurso daqui da entidade. **Sra. Elisiane**  
1396 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, mas daí  
1397 tu não vai poder pagar o funcionário com esse RPI? **Sr. Edson Aracy Meneses**  
1398 **Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Pode pagar, mas com o RPCI. **Sra.**  
1399 **Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Tu não entendeste. **Sr. Carlos**  
1400 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)**

1401 – Grupo assim oh, tem que se ater ao fato vinculado do recurso, grupo, o fato vinculado  
1402 da onde o recurso entra e como é que é feito o termo de fomento. Então vamos pensar o  
1403 que vem fácil ação continuada, para OSCs é todo mês, não pode parar e não vai atrasar  
1404 mesmo com o marco regulatório quando aparecer uma inconsistência, repassa, te  
1405 regulariza e aí repassa o próximo e assim segue, SMED, Educação com as OSCs mesma  
1406 coisa, como o Pastorini e o Giacomoni apontaram o assunto, completando o que é fundo  
1407 é projeto. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata)** – Exato. **Sr. Carlos**  
1408 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)**  
1409 – É projeto, é início, meio e fim em até 36 meses. O que a entidade não pode contar, é, e  
1410 aí a gente tem debatido isso aqui na Executiva com a Presidência e os colegas, gestão do  
1411 projeto, gestão de programas, os projetos são lindos e maravilhosos, agora, a gestão tem  
1412 que dar conta de uma organização. Se tu vai contar todo dia, todo mês aquele valor do  
1413 projeto com recursos captados, tu pode incorrer no risco de atrasar e ser penalizado.  
1414 Então o que tem que acontecer? É o aperfeiçoamento nosso de poder público e aí seu  
1415 Edson e Enilda o que aconteceu esse ano, eu não sou político, tá, mas assim, eu vou  
1416 dizer para vocês, o que aconteceu esse ano não vai acontecer ano que vem, quando troca  
1417 a gestão da prefeitura é sempre essa desgraça. Não é porque foi uma que entrou, quando  
1418 for durante a passada, mesmo saindo da gestão Fogaça Fortunati, o primeiro semestre  
1419 foi assim. Na gestão anterior, sempre é assim. Então, assim, ano que vem vocês podem  
1420 marcar aí nós agenda, não vai acontecer isso, não vai acontecer. 2020 vai. **Sra. Elisiane**  
1421 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Eu não sei  
1422 se o Giacomoni está incluído na pauta a Conferência do CMAS, eu não sei se tu quer  
1423 deixar para a semana que vem, por causa vai vir mais dois dias. **Sr. José Paulo**  
1424 **Giacomoni (Representantes da PMPA)** – É que está ali, foi a abertura. Eu fui lá e  
1425 coloquei meu nome como representante do COMUI, fui anunciado como representante  
1426 do COMUI em uma mesa que devia ter umas 12 pessoas mais ou menos, o auditório  
1427 com 70, 80% do auditório da PUC cheio, muitas manifestações contra a administração  
1428 atual, todos os problemas que os recursos do SUAS que não estão conseguindo dar  
1429 andamento. E mandei material para vocês, fotografias e algum pouco de texto, só que na  
1430 fala da Presidente que vai encerrar o assunto, depois que o Presidente da FASC falou,  
1431 ele mencionou o seguinte, que o COMUI tinha esse arrecadado de 16 milhões para três  
1432 entidades. Mas é assim, que foi uma fala assim, sem nada escrito, foi uma fala

1433 espontânea, mas saiu e essa expressão exatamente a Presidente do Conselho municipal  
1434 de Assistência Social de Porto Alegre. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1435 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Fátima. **Sr. José Paulo Giacconi**  
1436 **(Representantes da PMPA)** – É, essa pessoa, era a Fátima. Então quero dizer assim,  
1437 oh, como diz, a gente tem uma interferência, dessa porta para fora a gente tem que  
1438 cuidar muito do que a gente fala, porque assim, na hora do afor depois é gente entender  
1439 coisas, assim, podem entender coisas que não foi bem assim. Eu acho que deixar mais à  
1440 vontade a senhora no Conselho, mas ela tem que esclarecer como é que nós nos  
1441 posicionamos aqui. Essa história de dizer que a gente tem 16 milhões para três  
1442 entidades, pô, me doeu ouvir isso, eu sei que ela fez relação com as ILPIs, com aquele  
1443 dinheiro todo que está sendo, mas ela tem que, mas você tem que ver que 16 milhões,  
1444 que aprovou 14 milhões na Santa Casa, 14 milhões, tem disponibilidade de 150  
1445 milhões, tudo bem. Mas eu acho que isso aqui precisa nos preservar, não é pessoal? De  
1446 Conselheiro aqui para não ter essas coisas de nós ouvirmos. Era isso. **Sra. Elisiane**  
1447 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Segunda-  
1448 feira nós vamos estar indo lá no CMAS falar referente a... **Sr. José Paulo Giacconi**  
1449 **(Representantes da PMPA)** – A tudo isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1450 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Primeiramente ao edital e  
1451 secundamente eu vou conversar com a... (intervenções simultâneas) **Sra. Lúcia Helena**  
1452 **Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Rio-grandense)** – Giacconi tu que  
1453 assististes na Conferência, fazer um ofício e levar pessoalmente esclarecendo sobre  
1454 esses 16 milhões, que foi comentado ali assim. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1455 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É que de repente eles imaginam que  
1456 o COMUI faz essa captação e debate. Oh gente dá um tempo ainda. É que assim, oh,  
1457 eles devem imaginar, quem está de fora, que é o COMUI que faz essa captação e o  
1458 COMUI que repassa, elas não têm conhecimento de quem faz a captação é as entidades.  
1459 Deve ser isso. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Rio-**  
1460 **grandense)** – Eu acho que é um ofício muito, vamos dizer assim, não é a função do  
1461 COMUI uma coisa que esclarecedora. **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da**  
1462 **PMPA)** – Lúcia, eu acho também oportuno, mas eu acho que... Quando é que tem essa  
1463 visita? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
1464 **Cacique)** – Segunda-feira à tarde. Quem é daqui que vai poder ir comigo? Eu só peço

1465 que as duas entidades entrem muda e saem calada, para não prejudicar mais. Pode ser?  
1466 Não, até a gente resolver. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal**  
1467 **de Relações Institucionais – SMRI)** – Eu acho que assim, oh, eu acho que a entidade  
1468 que tem os idosos hoje de grau três têm que se manifestar no sentido do cuidado, do  
1469 zelo das pessoas que existem e estão lá, não defendendo que assim oh, eu quero que a  
1470 pasta tal no valor para a minha, é isso, eu tenho 24 idosos lá no Estado do Norte, são  
1471 pessoas de verdade que estão morrendo e com risco de morte. Na nossa entidade eles  
1472 têm tudo do bom e do melhor, nós queremos que o CMAS defina, que a FASC libere  
1473 dinheiro e que uma entidade nos atenda e aí quando a Presidente ou alguém perguntar:  
1474 “*Mas não é vocês?*” Como é que a gente vai saber? Eu acho que isso teria que ser dito,  
1475 porque assim, porque senão pode haver uma interpretação maldosa que nem isso que  
1476 apareceu hoje de manhã, isso é maldade. **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes**  
1477 **da PMPA)** – Pessoal esse contexto eu entendi que era um contexto muito amplo, é toda  
1478 a verba da Assistência Social de Porto Alegre, é um montante absurdo que não está  
1479 sendo liberado. Então ela no afã de que toda essa verba, pessoal, espera aí, nós vamos  
1480 puxar essas coisas pessoais, por favor, nem, porque se puxar também, mas assim, ela  
1481 falou do contexto de toda a verba da Assistência Social de Porto Alegre está parada, o  
1482 pessoal da rua, do movimento dos Sem-Teto, mas a população de rua todo mundo está  
1483 fazendo uma pressão grande lá. Então ela aproveitou e falou de todos e saiu o risco, não  
1484 de forma mais detalhada, mas pode ser uma coisa, mas nesse momento segunda-feira se  
1485 vocês encaminharem uma solicitação para a minha chefia, eu tenho condições de... **Sra.**  
1486 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Só  
1487 que nós não vamos tratar sobre isso segunda, nem vamos tocar nesse assunto, nós só  
1488 vamos tocar no assunto dos itens do edital. **Sr. José Paulo Giacconi**  
1489 **(Representantes da PMPA)** – O edital se refere a essas três entidades, na cabeça dela  
1490 os 16 milhões que a gente arrecadou tem os três, são essas três entidades. Então vai ser  
1491 tocado nesse assunto sim, por favor, ela tem que entender, aproveitar o espaço e  
1492 entender que a gente tem uma captação. E eu acho que esse momento é um momento  
1493 único. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
1494 **Cacique)** – Mas 16 milhões? Ela está muito mal informada. **Sr. José Paulo Giacconi**  
1495 **(Representantes da PMPA)** – Mas é que tu não entendeu o que eu tinha falado  
1496 anteriormente. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**

1497 **Padre Cacique)** – Mas assim, Giacomoni, oh, nós só vamos falar dela. Então vou  
1498 avaliar o outro momento, entendeu? Amanhã eu vou estar lá, amanhã vou estar lá o dia  
1499 inteiro, amanhã se surgir esse assunto, com certeza vou defender o Conselho, tá? Mas  
1500 acho muito grande que quem tem possibilidade de estar aqui amanhã, então segunda-  
1501 feira quem vai poder ir? Então Dautieli, seu... **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
1502 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Se não for para debater o  
1503 atraso que está ocorrendo no repasse dos idosos e dependentes, aí... **Sra. Elisiane Silva**  
1504 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, é só sobre o  
1505 repasse. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**  
1506 **Humanos/SMDH)** – Então eu vou. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
1507 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, quatro, alguém mais? **Sr. Carlos Fernando**  
1508 **Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Amanhã  
1509 eu vou. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
1510 **Cacique)** – Espera aí. Eu dou por encerrada a reunião de hoje. (🎵Cantiga de  
1511 parabéns🎵)